

---

Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e a OSCIP Instituto Elo

---



INSTITUTO  
ELO

## 38º Relatório Gerencial

(Resultados)

Período Avaliatório:

1º de janeiro de 2015 a 31 de março de 2015

Data de entrega do relatório: 15/04/2015

Data da Reunião da CA: 11/05/15

## SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	03
2 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS.....	04
QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 38º PERÍODO AVALIATÓRIO.....	04
2.1 - DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	05
2.2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	30
3 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS.....	34
QUADRO 2 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS - 1º TRIMESTRE DE 2013.....	34
3.1 - DETALHAMENTO DOS PRODUTOS.....	35
4 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO.....	36
QUADRO 3 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO.....	36
4.1 - ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS DO PERÍODO.....	37
5 - COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	39
6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	44
7 - DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP.....	45
DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	45

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Instituto Elo, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Governo de Minas Gerais em 02 de agosto de 2005. Visa demonstrar o desempenho da entidade no desenvolvimento das atividades previstas no XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005, no período de 01 de janeiro de 2015 a 31 de março de 2015, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto: Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação; e e) realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Espera-se que a execução desta parceria contribua para reduzir os índices de violência e criminalidade no Estado.

Em observância ao parágrafo primeiro da cláusula terceira do Termo Aditivo ao Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Produtos previstos no Programa de Trabalho. As fontes de comprovação dos indicadores e produtos aqui apresentados estão organizados e arquivados junto ao Instituto Elo e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Secretaria de Estado de Defesa Social ou representantes de órgãos de controle e auditoria.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados a este relatório, os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

Ao final deste Relatório, são atestadas as informações aqui descritas pelo diretor-presidente do Instituto Elo.

## 2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 38º PERÍODO AVALIATÓRIO

ÁREA TEMÁTICA	INDICADOR	VALORES DE REFERÊNCIA			PESO (%)	METAS	RESULTADOS	
		PERÍODO 1	PERÍODO 2	PERÍODO 3				
		1	2	3				
1	1.1	Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	20106	19484	21516	8	5.750	5.921
	1.2	Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica	58,04	67,00	74,47	8	71%	87,84%
	1.3	Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	12168	11437,25	10853,55	8	12.200	10.337,67
	1.4	Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	10691	9937	8862	8	2.608	2.055
	1.5	Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	-	-	83,42	8	83,5%	94,50%
	1.6	Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	3444	3321	2975	8	725	796
2	1.7	Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	16826	17966	20082	8	5.025	4.784
	1.8	Ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas realizadas	-	-	-	4	14	13
	2.1	Número de projetos locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	-	-	-	6	-	-
	2.2	Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	-	-	-	6	2	2
3	2.3	Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local	-	-	-	6	108	108
	2.4	Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PREsp	-	-	-	6	11	-
4	3.1	Percentual de participação das equipes técnicas de gestão e supervisão nas capacitações	-	-	-	4	100%	98,46%
	4.1	Número de dias utilizados para reposição de equipe	-	-	-	2	8	6,53
5	4.2	Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe	-	-	-	3	25	-
	5.1	Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas	1	1	1	3	1	-
6	5.2	Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica	-	-	-	4	100%	-

## 2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

### 1.1. Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	5.750	5.921

#### INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - foram realizados 5.921 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 2.026 atendimentos realizados em janeiro, 1.651 em fevereiro e 2.244 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 5.750 atendimentos, esta foi superada, sendo alcançado o percentual de 102,97% de cumprimento. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS									
	1º TRIMESTRE				2015					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	
1	BH - CPC 1º DE MAIO	47	17	31	95	95	-	-	-	95
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	69	75	75	219	219	-	-	-	219
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	82	41	48	171	171	-	-	-	171
4	BETIM - CPC ALTEROSAS	21	33	44	98	98	-	-	-	98
5	BETIM - CPC CITROLANDIA	46	41	66	153	153	-	-	-	153
6	BETIM - CPC JARDIM TERESOPOLIS	115	81	87	283	283	-	-	-	283
7	BETIM - CPC PTB	58	48	70	176	176	-	-	-	176
8	BH - CPC CABANA	85	68	79	232	232	-	-	-	232
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	18	16	45	79	79	-	-	-	79
10	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	75	55	121	251	251	-	-	-	251
11	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	71	49	74	194	194	-	-	-	194
12	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	75	74	81	230	230	-	-	-	230
13	BH - CPC JARDIM LEBLON	50	63	102	215	215	-	-	-	215
14	BH - CPC MINAS CAIXA	65	70	81	216	216	-	-	-	216
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	13	15	29	57	57	-	-	-	57
16	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	54	40	76	170	170	-	-	-	170
17	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	91	71	66	228	228	-	-	-	228
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	107	52	65	224	224	-	-	-	224
19	BH - CPC PPL	89	70	94	253	253	-	-	-	253
20	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINOPOLIS	88	61	95	244	244	-	-	-	244
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	63	49	61	173	173	-	-	-	173
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	89	65	94	248	248	-	-	-	248
23	CONTAGEM - CPC RESSACA	50	29	41	120	120	-	-	-	120
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	52	57	54	163	163	-	-	-	163
25	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	71	56	75	202	202	-	-	-	202
26	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	79	50	77	206	206	-	-	-	206
27	BH - CPC SERRA	73	87	140	300	300	-	-	-	300
28	BH - CPC TAQUARIL	47	52	58	157	157	-	-	-	157
29	UBERLANDIA - CPC JARDIM CANAÃ	34	47	73	154	154	-	-	-	154
30	UBERLANDIA - CPC MORUMBI	60	38	61	159	159	-	-	-	159
31	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	89	81	81	251	251	-	-	-	251
<b>TOTAL MENSAL</b>		<b>2.026</b>	<b>1.651</b>	<b>2.244</b>	<b>5.921</b>	<b>5.921</b>	-	-	-	<b>5.921</b>

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparecentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6 e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do XI Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE		
1 BH - CPC 1° DE MAIO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	63,33%	ESTAS ATÍPICIDADES PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DA DEMANDA POR ATENDIMENTOS DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE. O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
2 BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	-	-	-	-	85,88%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
3 BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	150,00%	ESTA ATÍPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE. O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE É UM FATOR QUE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
4 BETIM - CPC ALTEROSAS	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	ESTAS ATÍPICIDADES POSITIVAS PODEM SER LIDAS COMO CONSISTENTES, E PODEM SER IMPUTADAS, PRINCIPALMENTE, A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO, POR PARTE, DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA.
5 BETIM - CPC CITROLÂNDIA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	63,75%	ESTAS ATÍPICIDADES POSITIVAS PODEM SER LIDAS COMO CONSISTENTES, E PODEM SER IMPUTADAS, PRINCIPALMENTE, A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO, POR PARTE, DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA. EM CONTRAPOSIÇÃO A JANEIRO E FEVEREIRO, PERMITEM INFERIR QUE AS VARIAÇÕES OCORRIDAS NESTES DOIS PRIMEIROS MÊSES DE 2015 PODEM SER LIDAS COMO PONTUAIS, DIRETAMENTE LIGADAS À VARIAÇÃO NA DEMANDA POR ATENDIMENTOS DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, EM RELAÇÃO A FEVEREIRO O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
6 BETIM - CPC JARDIM TERESOPOLIS	ATÍPICA POSITIVA	-	-	-	125,78%	ESTA ATÍPICIDADE EM JANEIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE.
7 BETIM - CPC PTB	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	73,33%	ESTA ATÍPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE. O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE É UM FATOR QUE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
8 BH - CPC CABANA	-	-	-	-	110,48%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
9 GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	-	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	ESTAS ATÍPICIDADES EM MARÇO E NO TRIMESTRE PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO E FEVEREIRO.
10 GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	83,67%	ESTA ATÍPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE. O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE É UM FATOR QUE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
11 IPATINGA - CPC BETHÂNIA	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	71,85%	ESTA ATÍPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE. O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE É UM FATOR QUE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
12 BH - CPC JARDIM FELICIDADE	-	-	-	-	76,67%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
13 BH - CPC JARDIM LEBLON	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	-	91,88%	ESTAS ATÍPICIDADES EM JANEIRO E MARÇO PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO E NO TRIMESTRE.
14 BH - CPC MINAS CAIXA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	90,00%	ESTA ATÍPICIDADE EM JANEIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE.
15 MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	-	-	-	-	47,50%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
16 MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	70,83%	ESTA ATÍPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE. O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE É UM FATOR QUE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
17 BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	-	-	-	-	101,33%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
18 CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	74,67%	ESTA ATÍPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE. O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE É UM FATOR QUE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
19 BH - CPC PPL	-	-	ATÍPICA POSITIVA	-	112,44%	ESTA ATÍPICIDADE EM MARÇO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, FEVEREIRO E NO TRIMESTRE.
20 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	-	-	ESTAS ATÍPICIDADES EM JANEIRO E MARÇO PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO E NO TRIMESTRE.
21 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	82,38%	ESTA ATÍPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE. O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE É UM FATOR QUE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
22 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	-	-	ATÍPICA POSITIVA	-	99,60%	ESTA ATÍPICIDADE EM MARÇO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, FEVEREIRO E NO TRIMESTRE.
23 CONTAGEM - CPC RESSACA	-	-	-	-	133,33%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
24 BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	69,66%	ESTAS ATÍPICIDADES NEGATIVAS PODEM SER LIDAS COMO CONSISTENTES, E PODEM ESTAR DIRETAMENTE VINCULADAS À VARIAÇÃO NA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC. A SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA DEVERÁ EMPREENDER UM DIAGNÓSTICO APROFUNDADO PARA MELHOR COMPREENDER ESTAS VARIAÇÕES ATÍPICAS NEGATIVAS. EM RELAÇÃO A FEVEREIRO O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
25 SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA NEGATIVA	84,17%	ESTAS ATÍPICIDADES NEGATIVAS PODEM SER LIDAS COMO CONSISTENTES, E PODEM ESTAR DIRETAMENTE VINCULADAS À VARIAÇÃO NA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC. A SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA DEVERÁ EMPREENDER UM DIAGNÓSTICO APROFUNDADO PARA MELHOR COMPREENDER ESTAS VARIAÇÕES ATÍPICAS NEGATIVAS. EM RELAÇÃO A FEVEREIRO O MENOR NÚMERO DE DIAS ÚTEIS DESTES MÊS CERTAMENTE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇASSE O PATAMAR DE ATÍPICIDADE.
26 SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	-	-	-	-	88,03%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
27 BH - CPC SERRA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	ESTAS ATÍPICIDADES POSITIVAS PODEM SER LIDAS COMO CONSISTENTES, E PODEM SER IMPUTADAS, PRINCIPALMENTE, A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO, POR PARTE, DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA.
28 BH - CPC TAQUARIL	-	-	-	-	65,42%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
29 UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAÁ	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	ESTAS ATÍPICIDADES POSITIVAS PODEM SER LIDAS COMO CONSISTENTES, E PODEM SER IMPUTADAS, PRINCIPALMENTE, A AMPLIAÇÃO DO CONHECIMENTO, POR PARTE, DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO PROGRAMA.
30 UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	-	106,00%	ESTAS ATÍPICIDADES EM JANEIRO E MARÇO PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DA DEMANDA DOS MORADORES DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO E NO TRIMESTRE.
31 VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	-	-	-	-	116,20%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
TOTAL	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	95,72%	COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS NO TRIMESTRE.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.2. Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica**

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	71%	87,84%

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - 74 casos de mediação de conflitos foram encerrados. Destes, 65 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde a 87,84%. Considerado que a meta estabelecida pelo XI Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 71% de solução pacífica de conflitos, a mesma foi superada.

RESULTADO FINAL	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS									PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
TOTALIZAÇÃO	23	21	91,30	18	17	94,44	33	27	81,82	87,84

Abaixo segue tabela com os resultados do período por CPC:

CPCS	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS									PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
1	BH - CPC 1º DE MAIO	0	0	-	0	0	-	0	0	-
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	1	1	100,00	1	1	100,00	1	1	100,00
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-
4	BETIM - CPC ALTEROSAS	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00
5	BETIM - CPC CITROLANDIA	2	2	100,00	0	0	-	3	3	100,00
6	BETIM - CPC JARDIM TERESOPOLIS	4	4	100,00	2	2	100,00	1	1	100,00
7	BETIM - CPC PTB	2	2	100,00	1	1	100,00	1	1	100,00
8	BH - CPC CABANA	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	0	0	-	0	0	-	0	0	-
10	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-
11	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00
12	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	2	2	100,00	0	0	-	1	1	100,00
13	BH - CPC JARDIM LEBLON	2	2	100,00	0	0	-	0	0	-
14	BH - CPC MINAS CAIXA	1	1	100,00	2	2	100,00	1	1	100,00
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	0	0	-	0	0	-	0	0	-
16	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	1	1	100,00	1	1	100,00	0	0	-
17	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	1	1	100,00	1	1	100,00	2	1	50,00
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	1	1	100,00	2	2	100,00	2	2	100,00
19	BH - CPC PPL	0	0	-	0	0	-	2	0	0,00
20	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINOPOLIS	1	0	0,00	0	0	-	1	1	100,00
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	0	0	-	0	0	-	0	0	-
23	CONTAGEM - CPC RESSACA	1	1	100,00	0	0	-	1	1	100,00
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	1	1	100,00	0	0	-	0	0	-
25	SABARÁ - CPC SABARÁ	0	0	-	0	0	-	0	0	-
26	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	1	1	100,00	1	1	100,00	5	5	100,00
27	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	0	0	-	1	1	100,00	3	3	100,00
28	BH - CPC SERRA	0	0	-	2	2	100,00	1	1	100,00
29	BH - CPC TAQUARIL	2	1	50,00	1	0	0,00	0	0	-
30	UBERABA - CPC ABADIA	0	0	-	0	0	-	0	0	-
31	UBERLANDIA - CPC JARDIM CANAA	0	0	-	0	0	-	3	0	0,00
32	UBERLANDIA - CPC MORUMBI	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00
33	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00
<b>TOTAL</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>91,30</b>	<b>18</b>	<b>17</b>	<b>94,44</b>	<b>33</b>	<b>27</b>	<b>81,82</b>	<b>87,84</b>

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.



Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

1.3. Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	12.200	10.337,67

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - em média foram 10.337,67 os jovens participantes do programa Fica Vivo!, sendo 10.062 jovens participantes em janeiro, 10.272 em fevereiro e 10.679 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 12.200 jovens participantes em média, esta não foi superada, sendo alcançado o percentual de 84,73% de cumprimento. A distribuição dos jovens participantes neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	1º TRIMESTRE				RESULTADOS					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL	2015				2015	
					1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE		
1	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	220	217	245	227,33	227,33	-	-	-	227,33
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	244	245	248	245,67	245,67	-	-	-	245,67
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	128	165	185	159,33	159,33	-	-	-	159,33
4	BETIM - CPC ALTEROSAS	160	151	149	153,33	153,33	-	-	-	153,33
5	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	425	383	416	408,00	408,00	-	-	-	408,00
6	BETIM - CPC PTB	410	441	456	435,67	435,67	-	-	-	435,67
7	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	287	288	390	321,67	321,67	-	-	-	321,67
8	BH - CPC CABANA	501	537	545	527,67	527,67	-	-	-	527,67
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	104	112	117	111,00	111,00	-	-	-	111,00
10	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	526	520	515	520,33	520,33	-	-	-	520,33
11	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	420	429	466	438,33	438,33	-	-	-	438,33
12	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	290	293	323	302,00	302,00	-	-	-	302,00
13	BH - CPC JARDIM LEBLON	216	216	254	228,67	228,67	-	-	-	228,67
14	BH - CPC MINAS CAIXA	289	298	288	291,67	291,67	-	-	-	291,67
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	174	209	211	198,00	198,00	-	-	-	198,00
16	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	410	432	489	443,67	443,67	-	-	-	443,67
17	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	503	530	539	524,00	524,00	-	-	-	524,00
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	439	442	453	444,67	444,67	-	-	-	444,67
19	BH - CPC PPL	295	265	273	277,67	277,67	-	-	-	277,67
20	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINOPOLIS	162	174	174	170,00	170,00	-	-	-	170,00
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	369	362	382	371,00	371,00	-	-	-	371,00
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	323	323	326	324,00	324,00	-	-	-	324,00
23	RESSACA	60	67	77	68,00	68,00	-	-	-	68,00
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	382	409	421	404,00	404,00	-	-	-	404,00
25	BH - CPC SANTA LÚCIA	256	233	223	237,33	237,33	-	-	-	237,33
26	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	493	534	539	522,00	522,00	-	-	-	522,00
27	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	419	428	417	421,33	421,33	-	-	-	421,33
28	BH - CPC SERRA	268	301	291	286,67	286,67	-	-	-	286,67
29	BH - CPC TAQUARIL	358	349	277	328,00	328,00	-	-	-	328,00
30	UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAA	64	70	68	67,33	67,33	-	-	-	67,33
31	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	407	389	426	407,33	407,33	-	-	-	407,33
32	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	460	460	496	472,00	472,00	-	-	-	472,00
	<b>MÉDIA MENSAL</b>	<b>10.062</b>	<b>10.272</b>	<b>10.679</b>	<b>10.337,67</b>	<b>10.337,67</b>	-	-	-	<b>10.337,67</b>

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparecentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6 e 1.7) do Quadro de Indicadores e Metas do XI Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS*	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE			
1	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	-	-	-	-	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS	
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	-	-	-	85,30%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS	
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	-	-	ATÍPICA POSITIVA	-	ESTA ATIPICIDADE EM MARÇO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DO NÚMERO DE JOVENS PARTICIPANTES DAS OFICINAS EXECUTADAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, FEVEREIRO E NO TRIMESTRE	
4	BETIM - CPC ALTE ROSAS	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	VARIAÇÃO ATÍPICA POSITIVA NOS MESES E NO TRIMESTRE DEVIDO A AMPLIAÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA, PASSANDO DE 43 NO TRIMESTRE PARA 51 NESSE TRIMESTRE	
5	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	ESTA ATIPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DO NÚMERO DE JOVENS PARTICIPANTES DAS OFICINAS EXECUTADAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE	
6	BETIM - CPC PTB	-	-	ATÍPICA POSITIVA	-	ESTA ATIPICIDADE EM MARÇO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DO NÚMERO DE JOVENS PARTICIPANTES DAS OFICINAS EXECUTADAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, FEVEREIRO E NO TRIMESTRE	
7	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA NOS MESES DE JANEIRO E FEVEREIRO RELATIVAS A DIMINUIÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA, EM DEZEMBRO ERA DE 20,68 E EM JANEIRO E FEVEREIRO DE 17,87 E EM FEVEREIRO FOI A 24,37. A INTENSIFICAÇÃO DA DINÂMICA CRIMINAL NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC E UM FATOR QUE CERTAMENTE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇADA EM JANEIRO E FEVEREIRO	
8	BH - CPC CABANA	-	-	-	-	107,03%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	AMPLIAÇÃO DE UMA OFICINA NO TRIMESTRE, O QUE AUMENTOU A QUANTIDADE ABSOLUTA DE JOVENS PARTICIPANDO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA	
10	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	77,09%	A SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA DEVERA EMPREENDER UM DIAGNÓSTICO APROFUNDADO PARA MELHOR COMPREENDER ESTAS VARIAÇÕES ATÍPICAS NEGATIVAS
11	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	-	-	-	-	87,67%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS
12	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	65,37%	REDUÇÃO DE DUAS OFICINAS COMPARADAS AO TRIMESTRE PASSADO O QUE REDUZIU TANTO O NÚMERO ABSOLUTO DE JOVENS COMO A MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA
13	BH - CPC JARDIM LEBLON	-	-	-	-	77,78%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS
14	BH - CPC MINAS CAIXA	-	-	-	-	90,02%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	99,00%	JANEIRO - REDUÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE PASSOU DE 23 NO TRIMESTRE PASSADO PARA 22
16	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	-	80,08%	JANEIRO - REDUÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE PASSOU DE 22 NO TRIMESTRE PASSADO PARA 19 MARÇO - AMPLIAÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA QUE PASSOU DE 19 PARA 22
17	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	92,91%	ESTA ATIPICIDADE EM JANEIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DO NÚMERO DE JOVENS PARTICIPANTES DAS OFICINAS EXECUTADAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	77,60%	A INTENSIFICAÇÃO DA DINÂMICA CRIMINAL NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC E UM FATOR QUE CERTAMENTE CONTRIBUIU PARA QUE A VARIAÇÃO NEGATIVA ALCANÇADA EM JANEIRO E FEVEREIRO EM JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO. A SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA DEVERA EMPREENDER UM DIAGNÓSTICO APROFUNDADO PARA MELHOR COMPREENDER ESTAS VARIAÇÕES ATÍPICAS NEGATIVAS
19	BH - CPC PPI	-	-	-	-	76,92%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS
20	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	-	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	ESTAS ATIPICIDADES POSITIVAS PODEM SER LIDAS COMO CONSISTENTES, E PODEM SER IMPUTADAS A POSSÍVEL MELHORIA NO ALINHAMENTO ENTRE TEMÁTICAS DE OFICINAS EM EXECUÇÃO E AS NECESSIDADES E INTERESSES DOS JOVENS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA, A ORGANIZAÇÃO ESPACIO-TEMPORAL DAS OFICINAS, DE MARÇO A PERMITIR MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS, E DEU A CAPACIDADE DOS OFICINARIOS VINCULADOS A ESTE CPC EM MANEIRAR O INTERESSE DOS JOVENS NAS ATIVIDADES DE OFICINAS. A SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA DEVERA EMPREENDER UM DIAGNÓSTICO APROFUNDADO PARA MELHOR COMPREENDER ESTAS VARIAÇÕES
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	-	-	-	-	66,49%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	76,24%	ESTAS ATIPICIDADES EM JANEIRO E FEVEREIRO PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DO NÚMERO DE JOVENS PARTICIPANTES DAS OFICINAS EXECUTADAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM MARÇO E NO TRIMESTRE
23	RESSACA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	-	REDUÇÃO DA MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA DE 25 NO TRIMESTRE PASSADO PARA 22 NESSE TRIMESTRE
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	71,38%	REDUÇÃO DE DUAS OFICINAS COMPARADAS AO TRIMESTRE PASSADO, PASSANDO DE 25 PARA 22 EM JANEIRO E FEVEREIRO E 21 EM MARÇO
25	BH - CPC SANTA LUCIA	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	59,33%	ESTA ATIPICIDADE EM MARÇO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DO NÚMERO DE JOVENS PARTICIPANTES DAS OFICINAS EXECUTADAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, FEVEREIRO E NO TRIMESTRE
26	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	-	-	-	-	87,00%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS
27	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	-	-	-	-	156,05%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS
28	BH - CPC SERRA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	-	65,82%	ESTA ATIPICIDADE EM JANEIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DO NÚMERO DE JOVENS PARTICIPANTES DAS OFICINAS EXECUTADAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE
29	BH - CPC TAQUARIL	-	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	48,81%	ESTA ATIPICIDADE EM MARÇO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DO NÚMERO DE JOVENS PARTICIPANTES DAS OFICINAS EXECUTADAS NA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, FEVEREIRO E NO TRIMESTRE
30	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	ESTAS ATIPICIDADES POSITIVAS PODEM SER LIDAS COMO CONSISTENTES, E PODEM SER IMPUTADAS A POSSÍVEL MELHORIA NO ALINHAMENTO ENTRE TEMÁTICAS DE OFICINAS EM EXECUÇÃO E AS NECESSIDADES E INTERESSES DOS JOVENS DA ÁREA DE ABRANGÊNCIA, A ORGANIZAÇÃO ESPACIO-TEMPORAL DAS OFICINAS, DE MARÇO A PERMITIR MAIOR PARTICIPAÇÃO DOS JOVENS, E DEU A CAPACIDADE DOS OFICINARIOS VINCULADOS A ESTE CPC EM MANEIRAR O INTERESSE DOS JOVENS NAS ATIVIDADES DE OFICINAS. A SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA DEVERA EMPREENDER UM DIAGNÓSTICO APROFUNDADO PARA MELHOR COMPREENDER ESTAS VARIAÇÕES
31	UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAA	-	-	-	-	76,14%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS
32	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	-	-	-	-	101,94%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATÍPICAS
TOTAL		ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	84,18%	COMPUNÇÃO DAS VARIAÇÕES OCORRIDAS NOS CPCs

\*Para todos os CPCs cabe ressaltar parte significativa das variações atípicas estão associadas a processos internos do Programa Fica Vivo! que a partir de avaliações específicas de cada CPC juntamente com a supervisão metodológica e Direção do programa decidem desligar, substituir ou implantar novos projetos de oficinas. Processo natural que objetiva qualificar continuamente o trabalho desenvolvido.

Abaixo seguem quadros informativos sobre a relação entre o número de jovens e a execução de oficinas:

CPCS	GESTÃO DE OFICINAS													MÉDIA	
	2015													2014	2015
	MESES														
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO			
Nº DE OFICINAS	464	460	454	-	-	-	-	-	-	-	-	-	501,00	459,33	
Nº ABSOLUTO DE JOVENS	10.062	10.272	10.679	-	-	-	-	-	-	-	-	-	11.127,83	10.337,67	
Nº DE PARTICIPANTES NAS OFICINAS	11.065	11.305	11.663	-	-	-	-	-	-	-	-	-	12.366,75	11.344,31	
MÉDIA DE PARTICIPANTES POR OFICINA	23,85	24,58	25,69	-	-	-	-	-	-	-	-	-	24,68	24,70	

CPCS	RESULTADOS - 2015									
	NÚMERO DE OFICINAS EM EXECUÇÃO				MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE		
1 BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	14	14	14	14,00	17,14	17,00	18,57	17,57		
2 BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	14	14	14	14,00	19,43	19,36	21,43	20,07		
3 BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	6	7	7	6,67	22,50	24,57	29,14	25,55		
4 BETIM - CPC ALTEROSAS	3	3	3	3,00	53,33	50,33	49,67	51,11		
5 BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	19	19	19	19,00	24,42	22,63	23,89	23,65		
6 BETIM - CPC PTB	15	14	14	14,33	30,80	35,86	35,43	33,95		
7 BETIM - CPC CITROLÂNDIA	16	16	16	16,00	20,81	20,25	27,19	22,75		
8 BH - CPC CABANA	23	23	23	23,00	26,17	26,00	24,70	25,62		
9 GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	5	5	5	5,00	22,80	23,40	26,20	24,13		
10 GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	23	23	22	22,67	31,09	31,52	32,55	31,71		
11 IPATINGA - CPC BETHÂNIA	17	17	17	17,00	26,00	26,35	28,82	27,06		
12 BH - CPC JARDIM FELICIDADE	16	16	16	16,00	18,56	18,56	20,50	19,21		
13 BH - CPC JARDIM LEBLON	10	11	11	10,67	25,00	24,18	23,73	24,28		
14 BH - CPC MINAS CAIXA	14	13	13	13,33	24,07	25,69	25,62	25,10		
15 MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	10	10	11	10,33	20,10	25,80	26,55	24,23		
16 MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	22	22	22	22,00	21,14	21,59	24,14	22,29		
17 BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	29	29	30	29,33	17,90	18,86	18,40	18,39		
18 CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	22	21	21	21,33	22,09	22,90	25,14	23,36		
19 BH - CPC PPL	14	14	13	13,67	22,71	22,29	23,08	22,68		
20 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	4	4	4	4,00	40,50	43,50	44,25	42,75		
21 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	15	15	15	15,00	27,13	27,13	28,00	27,42		
22 RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	13	13	12	12,67	25,15	25,54	27,75	26,11		
23 RESSACA	6	6	5	5,67	15,17	16,17	17,60	16,24		
24 BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	22	23	23	22,67	18,32	19,17	19,52	19,01		
25 BH - CPC SANTA LÚCIA	12	10	11	11,00	21,83	24,60	21,09	22,42		
26 SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	21	22	22	21,67	25,48	26,05	26,00	25,85		
27 SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	14	12	12	12,67	30,93	36,83	36,08	34,42		
28 BH - CPC SERRA	19	17	15	17,00	14,95	18,12	19,33	17,29		
29 BH - CPC TAQUARIL	19	19	17	18,33	19,16	18,74	16,82	18,29		
30 UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	12	13	12	12,00	32,00	35,00	34,00	33,67		
31 UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAA	13	13	13	13,33	37,08	32,54	38,67	36,00		
32 VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	14	14	14	13,00	36,62	37,69	40,23	38,18		
MÉDIA MENSAL	464	460	454	459,33	23,85	24,58	25,69	24,70		

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.4. Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA**

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	2.608	2.055

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - foram recebidas pelo Programa CEAPA 2.055 novas penas e medidas alternativas, sendo 349 em janeiro, 649 em fevereiro e 1.057 em março. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 2.608 penas e medidas alternativas recebidas, esta não foi superada. Foi alcançado o percentual de 78,80% de cumprimento. A distribuição das penas e medidas alternativas recebidas neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS									
	1º TRIMESTRE				2015					
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	
1	BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	109	287	387	783	783	-	-	-	783
2	CONTAGEM - CPC CENTRO	23	52	62	137	137	-	-	-	137
3	BETIM - CPC CENTRO	13	22	42	77	77	-	-	-	77
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	13	12	32	57	57	-	-	-	57
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	7	49	95	151	151	-	-	-	151
6	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	23	15	30	68	68	-	-	-	68
7	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	27	31	68	126	126	-	-	-	126
8	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	12	65	112	189	189	-	-	-	189
9	IPATINGA - CPC CENTRO	40	33	59	132	132	-	-	-	132
10	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	36	35	64	135	135	-	-	-	135
11	UBERABA - CPC CENTRO	24	24	55	103	103	-	-	-	103
12	ARAGUARI - CPC CENTRO	13	13	46	72	72	-	-	-	72
13	VESPASIANO - CPC CENTRO	9	11	5	25	25	-	-	-	25
<b>TOTAL</b>		<b>349</b>	<b>649</b>	<b>1.057</b>	<b>2.055</b>	<b>2.055</b>	-	-	-	<b>2.055</b>

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do XI Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE			
1	BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA		ATIPICA POSITIVA		76,39%	A REDUÇÃO REGISTRADA EM JANEIRO ESTA RELACIONADA A EXTENSÃO DO PERÍODO DO RECESSO FORENSE ATÉ O FINAL DA TERCEIRA SEMANA DE JANEIRO (FATO QUE NÃO ACONTECEU NOS ANOS ANTERIORES), E A REDUÇÃO DO FLUXO DE AUDIÊNCIAS, ESPECIALMENTE PARA OS CASOS ENCAMINHADOS A PARTIR DO JUÍZADO ESPECIAL CRIMINAL. EM MARÇO NOTA-SE O EFEITO DO RETORNO DAS AUDIÊNCIAS NO JESP.
2	CONTAGEM - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA		ATIPICA POSITIVA		121,24%	A VARIAÇÃO ATIPICA NEGATIVA REGISTRADA EM JANEIRO SERIA DEVIDA AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE. O RETORNO DESSE PERÍODO SERIAM DEVIDAS AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE EM FEVEREIRO E MARÇO.
3	BETIM - CPC CENTRO			ATIPICA POSITIVA		60,39%	A VARIAÇÃO ATIPICA POSITIVA REGISTRADA EM MARÇO SERIA DEVIDA AO RETORNO DO PERÍODO DE RECESSO FORENSE.
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA NEGATIVA			59,38%	AS VARIAÇÕES ATIPICAS NEGATIVAS REGISTRADAS EM JANEIRO E FEVEREIRO SERIAM DEVIDAS AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE.
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA		ATIPICA POSITIVA		122,76%	A VARIAÇÃO ATIPICA NEGATIVA REGISTRADA EM JANEIRO SERIA DEVIDA AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE. O RETORNO DESSE PERÍODO DE RECESSO EXPLICARIA A AMPLIAÇÃO REGISTRADA EM FEVEREIRO E MARÇO.
6	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA NEGATIVA		ATIPICA NEGATIVA	70,83%	O NÚMERO DE NOVAS PENAS NO CAP APRESENTOU REDUÇÃO DO 4º TRIMESTRE DE 2014 PARA O 1º TRIMESTRE DESTA ANO. TRATA DOS EFEITOS DECORRENTES DO PERÍODO DE RECESSO FORENSE ACRESCIDO DOS SEGUINTE FATORES, A SABER: DO RESULTADO DO NÃO ENCAMINHAMENTO A PARTIR DO PJ, DOS USUÁRIOS QUE RESPONDEM PELOS DELITOS DE JOGOS DE AZAR (ART. 50, DECRETO-LEI 3688) E JOGO DO BICHO (ART. 58, DECRETO-LEI 3688); POR DECORRÊNCIA DA SUBSTITUIÇÃO DO JUIZ TITULAR DA VEC E O PERÍODO NECESSÁRIO PARA QUE O NOVO JUIZ SE ATUALIZE E PASSE A REALIZAR OS ENCAMINHAMENTOS NO SENTIDO DO PROGRAMA; DEVIDO À DIMINUIÇÃO DA PAUTA DAS AUDIÊNCIAS POR PARTE DO PJ DEVIDO AS FERIAS DE ALGUNS FUNCIONÁRIOS, FATO QUE TEM SE ESTENDIDO ESPECIALMENTE NOS MESES DE JANEIRO-FEVEREIRO. ADEMAIS, TEMOS QUE SE TRATA DE UM CAP QUE ATENDE PRIORITARIAMENTE CASOS DO JESP (+90%), PÚBLICO DA TRANSAÇÃO PENAL (+90%), COM MEDIDA APLICADA DA PSC (+80%) SENDO ESTES NÚMEROS MÉDIOS DO TRIMESTRE.
7	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA POSITIVA		111,50%	AS VARIAÇÕES ATIPICAS NEGATIVAS REGISTRADAS EM JANEIRO E FEVEREIRO SERIAM DEVIDAS AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE. O RETORNO DESSE PERÍODO DE RECESSO EXPLICARIA A AMPLIAÇÃO REGISTRADA EM MARÇO.
8	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA				52,50%	A VARIAÇÃO ATIPICA NEGATIVA REGISTRADA EM SERIA DEVIDA AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE.
9	IPATINGA - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA NEGATIVA		ATIPICA NEGATIVA	69,47%	AS VARIAÇÕES ATIPICAS NEGATIVAS REGISTRADAS EM JANEIRO E FEVEREIRO SERIAM DEVIDAS AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE.
10	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA NEGATIVA			76,06%	AS VARIAÇÕES ATIPICAS NEGATIVAS REGISTRADAS EM JANEIRO E FEVEREIRO SERIAM DEVIDAS AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE.
11	UBERABA - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA POSITIVA		84,08%	AS VARIAÇÕES ATIPICAS NEGATIVAS REGISTRADAS EM JANEIRO E FEVEREIRO SERIAM DEVIDAS AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE. O RETORNO DESSE PERÍODO DE RECESSO EXPLICARIA A AMPLIAÇÃO REGISTRADA EM MARÇO.
12	ARAGUARI - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA POSITIVA		76,39%	AS VARIAÇÕES ATIPICAS NEGATIVAS REGISTRADAS EM JANEIRO E FEVEREIRO SERIAM DEVIDAS AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE. O RETORNO DESSE PERÍODO DE RECESSO EXPLICARIA A AMPLIAÇÃO REGISTRADA EM MARÇO.
13	VESPASIANO - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA		ATIPICA POSITIVA		121,24%	A VARIAÇÃO ATIPICA NEGATIVA REGISTRADA EM JANEIRO SERIA DEVIDA AO PERÍODO DE RECESSO FORENSE. O RETORNO DESSE PERÍODO DE RECESSO EXPLICARIA A AMPLIAÇÃO REGISTRADA EM MARÇO.
<b>TOTAL</b>		ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA POSITIVA		80,79%	COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES DE CADA CPC.

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.5. Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA**

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	83,5%	94,50%

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No primeiro trimestre de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - 8.976 penas e medidas alternativas foram acompanhadas/monitoradas pela CEAPA. Deste total, 8.482 enquadram-se na condição de cumprimento, o que equivale a 94,50%. Considerado que a meta estabelecida pelo XI Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 83,5% de cumprimento, a mesma foi superada. Abaixo segue tabela com os resultados por CPC:

CPCS	2015 - % DE CUMPRIMENTO													
	2014	2015	JANEIRO			FEVEREIRO			MARÇO			1º TRIMESTRE		
	% DE CUMPRIMENTO	% DE CUMPRIMENTO	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.
1	84,59	94,21	2174	2072	95,31	2269	2251	99,21	2399	2354	98,12	2848	2683	94,21
2	94,39	94,56	382	362	94,76	374	371	99,20	421	417	99,05	496	469	94,56
3	81,83	97,35	200	195	97,50	222	222	100,00	237	235	99,16	264	257	97,35
4	87,62	98,42	335	331	98,81	325	324	99,69	351	350	99,72	379	373	98,42
5	83,05	91,44	300	262	87,33	334	334	100,00	399	399	100,00	444	406	91,44
6	87,82	93,74	450	439	97,56	437	427	97,71	434	424	97,70	495	464	93,74
7	84,97	86,74	444	403	90,77	433	423	97,69	442	421	95,25	543	471	86,74
8	70,38	83,16	310	267	86,13	351	346	98,58	386	352	91,19	487	405	83,16
9	86,17	98,96	578	578	100,00	588	586	99,66	600	595	99,17	670	663	98,96
10	92,03	95,97	845	829	98,11	841	831	98,81	865	853	98,61	944	906	95,97
11	91,02	98,81	844	839	99,41	855	849	99,30	886	886	100,00	923	912	98,81
12	99,69	98,82	279	278	99,64	280	279	99,64	311	309	99,36	338	334	98,82
13	99,28	95,86	129	124	96,12	113	113	100,00	92	91	98,91	145	139	95,86
TOTAL	85,21	94,50	7270	6979	96,00	7422	7356	99,11	7823	7686	98,25	8976	8482	94,50

O percentual de cumprimento de penas e medidas alternativas é um indicador intermediário do Programa CEAPA. Sua utilização objetiva mensurar a capacidade do programa CEAPA em contribuir para o cumprimento das penas e medidas alternativas encaminhadas pelo poder judiciário ou redução dos descumprimentos.

Para que se possa empreender uma avaliação do desempenho quanto ao cumprimento das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA em cada CPC, considerado o escopo do indicador, é indispensável o estabelecimento de um percentual de referência. Entre incontáveis modos possíveis de definir este percentual de referência, tendo em vista as especificidades metodológicas o programa, a determinação desta com base no histórico de execução do próprio programa é uma alternativa viável e certamente melhor que o embasamento em experiências outras de acompanhamento do cumprimento de penas e medidas alternativas ou a simples escolha arbitrária. Partindo da suposição de que os beneficiários do programa são um público minimamente aproximado quanto a características socioeconômicas e que o indicador centra-se, talvez fundamentalmente, na capacidade do programa em contribuir para o cumprimento integral das penas e medidas alternativas, optamos por buscar um percentual de referência aplicável a todos os CPCs indistintamente. Tendo em vista estes pontos, somados 1) à baixa amplitude dos desvios padrão registrados nos últimos meses; 2) a manutenção de elevados percentuais de cumprimento nos últimos meses e 3) a maior segurança informacional do trabalho com os dados apresentados nos últimos meses (tendo em vista principalmente a mudança na fórmula de contabilização do indicador ocorrida em 2013) tomaremos como percentual padrão a média auferida nos últimos 12 meses (inclusive o trimestre atual). Assim, alcançamos um percentual médio de referência de 97,45% e um Desvio Médio de 2,23%. Consideraremos atípicos, tendo em vista estes números, somente percentuais de cumprimento abaixo de 95,22%. Nestes casos, a fim de investigar possíveis fatores intervenientes levamos os resultados à supervisão metodológica para que possam ser discutidos com as equipes técnicas. O quadro abaixo apresenta os resultados deste exercício para este trimestre:

CPCS REFERÊNCIAS: MÉDIA 97,38% DESVIO MÉDIO: 2,09% LIMITE PERCENTUAL: 95,29%		QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO					
		JANEIRO		FEVEREIRO		MARÇO	
1	CPC - BELO HORIZONTE	95,31	-	99,21	-	98,12	-
2	CPC - CONTAGEM	94,76	ATÍPICA NEGATIVA 20 CASOS DE DESCUMPRIMENTO	99,20	-	99,05	-
3	CPC - BETIM	97,50	-	100,00	-	99,16	-
4	CPC - RIBEIRÃO DAS NEVES	98,81	-	99,69	-	99,72	-
5	CPC - SANTA LUZIA	87,33	ATÍPICA NEGATIVA 38 CASOS DE DESCUMPRIMENTO	100,00	-	100,00	-
6	CPC - MONTES CLAROS	97,56	-	97,71	-	97,70	-
7	CPC - G. VALADARES	90,77	ATÍPICA NEGATIVA 41 CASOS DE DESCUMPRIMENTO	97,69	-	95,25	-
8	CPC - UBERLÂNDIA	86,13	ATÍPICA NEGATIVA 43 CASOS DE DESCUMPRIMENTO	98,58	-	91,19	ATÍPICA NEGATIVA 34 CASOS DE DESCUMPRIMENTO
9	CPC - IPATINGA	100,00	-	99,66	-	99,17	-
10	CPC - JUIZ DE FORA	98,11	-	98,81	-	98,61	-
11	CPC - UBERABA	99,41	-	99,30	-	100,00	-
12	CPC - ARAGUARI	99,64	-	99,64	-	99,36	-
13	CPC - VESPASIANO	96,12	-	100,00	-	98,91	-
<b>TOTAL</b>		<b>96,00</b>	<b>-</b>	<b>99,11</b>	<b>-</b>	<b>98,25</b>	<b>-</b>

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretivas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.6. Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional**

<b>RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO</b>		
<b>PERÍODO AVALIATÓRIO</b>	<b>META DO PERÍODO AVALIATÓRIO</b>	<b>RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO</b>
01/01/2015 a 31/03/2015	725	796

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - o programa PRESP inscreveu 796 novos usuários, sendo 247 em janeiro, 242 em fevereiro e 307 em março. Considerado que a meta estabelecida pelo XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005 para o período é de 725 novos usuários inscritos no programa, esta foi superada. A distribuição dos novos usuários inscritos neste período, por CPC, foi a seguinte:

<b>CPCS</b>	<b>NOVOS INSCRITOS EM 2015</b>									
	<b>1º TRIMESTRE</b>				<b>2015</b>					
	<b>JANEIRO</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>MARÇO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1º TRIMESTRE</b>	<b>2º TRIMESTRE</b>	<b>3º TRIMESTRE</b>	<b>4º TRIMESTRE</b>	<b>TOTAL</b>	
1	BH - CPC CENTRO	70	57	62	189	189	-	-	-	189
2	BETIM - CPC CENTRO	9	12	12	33	33	-	-	-	33
3	CONTAGEM - CPC CENTRO	17	13	17	47	47	-	-	-	47
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	9	11	10	30	30	-	-	-	30
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	23	17	25	65	65	-	-	-	65
6	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	21	26	25	72	72	-	-	-	72
7	IPATINGA - CPC CENTRO	11	27	23	61	61	-	-	-	61
8	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	35	37	35	107	107	-	-	-	107
9	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	7	11	32	50	50	-	-	-	50
10	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	34	20	57	111	111	-	-	-	111
11	UBERABA - CPC CENTRO	11	11	9	31	31	-	-	-	31
<b>TOTAL</b>		<b>247</b>	<b>242</b>	<b>307</b>	<b>796</b>	<b>796</b>	-	-	-	<b>796</b>

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparecentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do XI Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida por meio desta metodologia:



CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE			
1	BH - CPC CENTRO	-	ATIPICA NEGATIVA	-	-	123,40%	ESTA ATIPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE.
2	BETIM - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA	-	-	-	81,94%	ESTA ATIPICIDADE EM JANEIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE.
3	CONTAGEM - CPC CENTRO	-	ATIPICA NEGATIVA	-	-	74,47%	ESTA ATIPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE.
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	-	-	-	-	84,35%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATIPIICAS
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	ATIPICA POSITIVA	137,06%	ESTAS ATIPICIDADES POSITIVAS PODEM SER LIDAS COMO CONSISTENTES, E PODEM SER IMPUTADAS, PRINCIPALMENTE, A POSSÍVEL AMPLIAÇÃO DO NÍVEL DE INTERESSE/ NECESSIDADE DO PÚBLICO ALVO PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PROGRAMA, A AMPLIAÇÃO DO NÍVEL DE CONHECIMENTO DO PROGRAMA POR ESTE, E/ OU AMPLIAÇÃO DO NÍVEL DE CREDIBILIDADE DO PROGRAMA JUNTO AO PÚBLICO ALVO. A SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA DEVERÁ EMPREENDER UM DIAGNÓSTICO APROFUNDADO PARA MELHOR COMPREENDER ESTAS VARIAÇÕES.
6	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	ATIPICA POSITIVA	-	-	68,26%	ESTA ATIPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE.
7	IPATINGA - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA	-	-	-	104,13%	ESTA ATIPICIDADE EM JANEIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE.
8	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	-	ATIPICA POSITIVA	-	-	133,27%	ESTA ATIPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE.
9	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA POSITIVA	-	64,96%	ESTAS ATIPICIDADES EM JANEIRO, FEVEREIRO E MARÇO PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA NO TRIMESTRE. O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES NO CPC, NO ENTANTO, DEVERÁ SER ACOMPANHADO COM ESPECIAL ATENÇÃO, NOS PRÓXIMOS MESES, TENDO EM VISTA A DUPLA VARIAÇÃO ATIPICA NEGATIVA VERIFICADA EM JANEIRO E FEVEREIRO.
10	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	-	ATIPICA NEGATIVA	ATIPICA POSITIVA	-	70,94%	ESTAS ATIPICIDADES EM FEVEREIRO E MARÇO PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO E NO TRIMESTRE.
11	UBERABA - CPC CENTRO	-	-	-	-	47,67%	NÃO HOUVE VARIAÇÕES ATIPIICAS.
<b>TOTAL</b>		-	-	ATIPICA POSITIVA	-	91,31%	COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES DE CADA CPC.

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.7. Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional**

<b>RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO</b>		
<b>PERÍODO AVALIATÓRIO</b>	<b>META DO PERÍODO AVALIATÓRIO</b>	<b>RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO</b>
01/01/2015 a 31/03/2015	5.025	4.784

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - foram realizados 4.784 atendimentos pelo programa PRESP, sendo 1.621 atendimentos realizados em janeiro, 1.537 em fevereiro e 1.626 em março. Considerado que a meta acumulada estabelecida pelo XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 5.025 atendimentos, esta não foi superada. O programa alcançou o percentual de 95,20% de cumprimento da meta estabelecida. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

	<b>CPCS</b>	<b>ATENDIMENTOS</b>								
		<b>1º TRIMESTRE</b>				<b>2015</b>				
		<b>JANEIRO</b>	<b>FEVEREIRO</b>	<b>MARÇO</b>	<b>TOTAL</b>	<b>1º TRIMESTRE</b>	<b>2º TRIMESTRE</b>	<b>3º TRIMESTRE</b>	<b>4º TRIMESTRE</b>	<b>TOTAL</b>
1	BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	195	168	193	556	556	-	-	-	556
2	BETIM - CPC CENTRO	119	76	118	313	313	-	-	-	313
3	CONTAGEM - CPC CENTRO	80	74	74	228	228	-	-	-	228
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	46	52	102	200	200	-	-	-	200
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	171	153	131	455	455	-	-	-	455
6	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	85	52	47	184	184	-	-	-	184
7	IPATINGA - CPC CENTRO	95	118	94	307	307	-	-	-	307
8	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	188	229	258	675	675	-	-	-	675
9	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	147	184	249	580	580	-	-	-	580
10	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	390	330	249	969	969	-	-	-	969
11	UBERABA - CPC CENTRO	105	101	111	317	317	-	-	-	317
<b>TOTAL</b>		<b>1.621</b>	<b>1.537</b>	<b>1.626</b>	<b>4.784</b>	<b>4.784</b>	-	-	-	<b>4.784</b>

Objetivando o alcance de uma leitura qualificada dos resultados mensurados por meio deste indicador, foi desenvolvida pelo Instituto Elo e aplicada uma metodologia de análise das variações ocorridas no trimestre, por CPC, onde se buscou identificar os fatores de influência comparecentes. Esta metodologia, que se aplica aos indicadores integrantes da Área Temática 01 (1.1, 1.3, 1.4, 1.6, e 1.7), do Quadro de Indicadores e Metas do XI Termo Aditivo, em atendimento à orientação da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria, segue anexa a este Relatório Gerencial. Abaixo segue quadro sintético da análise empreendida pro meio desta metodologia:

CPCS	QUALIFICAÇÃO DA VARIAÇÃO				% DE ALCANCE DA META ESPECÍFICA DO CPC NO TRIMESTRE	IDENTIFICAÇÃO DE FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DE RESULTADOS	
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	TRIMESTRE			
1	BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	-	-	-	-	123,40%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
2	BETIM - CPC CENTRO	-	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	81,94%	ESTA ATÍPICIDADE EM FEVEREIRO PODE SER LIDA COMO VARIAÇÃO PONTUAL DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM JANEIRO, MARÇO E NO TRIMESTRE.
3	CONTAGEM - CPC CENTRO	-	-	-	-	74,47%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
4	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	-	-	84,35%	ESTAS ATÍPICIDADES EM JANEIRO E FEVEREIRO PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM MARÇO E NO TRIMESTRE. O DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES NO CPC, NO ENTANTO, DEVERA SER ACOMPANHADO COM ESPECIAL ATENÇÃO, NOS PRÓXIMOS MESES, TENDO EM VISTA A DUPLA VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA VERIFICADA EM JANEIRO E FEVEREIRO.
5	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	-	-	-	-	137,06%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
6	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	-	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	ATÍPICA NEGATIVA	68,26%	O PROGRAMA NÃO IDENTIFICOU QUAIS FATORES POSSAM TER INFLUENCIADO DIRETAMENTE NA VARIAÇÃO ATÍPICA NEGATIVA NO NÚMERO DE ATENDIMENTOS REALIZADOS PELA EQUIPE TÉCNICA NO MUNICÍPIO DE VALADARES NOS MESES FEVEREIRO E MARÇO, O QUE PODEMOS INFERIR É QUE, PARA DAR CONTA DE REALIZAR AS INSCRIÇÕES QUE SÃO DETERMINADAS PELA VARA DE EXECUÇÕES CRIMINAIS, HOUE UM DECRÉSCIMO NO AGENDAMENTO DOS ATENDIMENTOS REALIZADO PELA EQUIPE TÉCNICA.
7	IPATINGA - CPC CENTRO	-	-	-	-	104,13%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
8	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	-	133,27%	ESTAS ATÍPICIDADES EM JANEIRO E MARÇO PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO E NO TRIMESTRE.
9	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	ATÍPICA NEGATIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	-	64,96%	ESTAS ATÍPICIDADES EM JANEIRO E MARÇO PODEM SER LIDAS COMO VARIAÇÕES PONTUAIS DA DEMANDA PELOS SERVIÇOS OFERTADOS PELO PRESP NO CPC, TENDO EM VISTA A ESTABILIDADE ALCANÇADA EM FEVEREIRO E NO TRIMESTRE.
10	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	ATÍPICA POSITIVA	ATÍPICA POSITIVA	-	ATÍPICA POSITIVA	70,94%	ESTAS ATÍPICIDADES POSITIVAS, COMPARADA AO ANO ANTERIOR, PODEM SER ATRIBUÍDAS A UMA REESTRUTURAÇÃO NA OFERTA DE SERVIÇOS PELA EQUIPE TÉCNICA NESTE MUNICÍPIO. NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2014 A EQUIPE DE UBERLÂNDIA FOI TODA MODIFICADA, O QUE PREJUDICOU OS ATENDIMENTOS REALIZADOS NO PERÍODO, REDUZINDO OS NÚMEROS DE INSCRIÇÕES E ATENDIMENTOS. NESTE ANO, APESAR DA SAÍDA DOS ESTAGIÁRIOS, A EQUIPE ESTAVA MELHOR ORGANIZADA PARA REALIZAÇÃO DO TRABALHO PROPOSTO.
11	UBERABA - CPC CENTRO	-	-	-	-	47,67%	NÃO HOUE VARIAÇÕES ATÍPICAS.
<b>TOTAL</b>		-	-	-	-	<b>91,31%</b>	<b>COMPOSIÇÃO DAS VARIAÇÕES.</b>

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.8. Ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas realizadas**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	14	13

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - foram realizadas pelo PETP 13 (treze) ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas, não alcançando a meta estabelecida. Serão empreendidos esforços para compreensão do ocorrido e elaboradas estratégias para o cumprimento da meta nos próximos períodos avaliatórios. Segue abaixo a relação de ações realizadas no período e outras informações:

DATA	AÇÃO	TIPO DE AÇÃO	OBJETIVOS	DETALHAMENTO
15/01/2015	Reunião de discussão de caso com equipe do Núcleo de Atendimento às Vítimas de Crimes Violentos	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas	Realizar estudo de caso para verificação de indícios de tráfico de pessoas com definição de procedimentos a serem adotados pelas instituições envolvidas	Local: Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP/MG) End.: Rua Rio de Janeiro, 471- 12º andar- Edifício Bemge - Praça 7/Centro- BH/MG. Número de participantes: 03 Quem apresentou a demanda: Ambas as instituições identificaram a necessidade de discutir o caso para verificação da possibilidade do NAVCV também realizar o acompanhamento ao trabalhador vítima de tráfico de pessoas para fins de trabalho análogo à escravidão (Caso BA-BH). Objetivo da reunião/pauta: Discussão do caso BH/BA, compartilhamento de leituras sobre o mesmo e verificação de encaminhamentos necessários para as demandas apresentadas pelo usuário a ambos os serviços. Encaminhamentos/deliberações realizadas: O NAVCV acompanhará o trabalhador, sendo acordado com a instituição o envio de relatório pelo Núcleo, contendo maiores informações sobre o caso, desde sua entrada para o Núcleo em agosto de 2014.
21/01/2015	Reunião de discussão de caso o CRAS Vila Fátima	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas	Retomar das articulações sobre o caso já discutido e atualização sobre os encaminhamentos de responsabilidade de cada instituição e identificação dos novos procedimentos a serem adotados	Local: Espaço BH Cidadania/CRAS Vila Nossa Senhora de Fátima End.: Rua Dona Benta, 145, Vila Nossa Senhora de Fátima /Agglomerado da Serra -BH/MG. Número de Participantes: 06 Quem apresentou a demanda: Esta reunião foi pactuada pelo CRAS, Centro de Saúde São Miguel Arcanjo, Conselho Tutelar da regional Centro Sul e NETP para apresentar o andamento dos encaminhamentos pactuados na primeira reunião realizada no dia 17/12/2014 sobre o caso de uma adolescente atendida no CRAS e pelo Serviço de Acompanhamento às Medidas Socioeducativas em Meio Aberto/CRIAS Objetivo da reunião/pauta: Instituições apresentarem retorno das ações de localização, atendimento e acompanhamento de duas adolescentes, sendo uma delas oriunda de outro estado, para verificação de quais situações de e violação de direitos elas estavam enfrentando, se havia possibilidade de ocorrência de tráfico de pessoas e quais as medidas deveriam ser tomadas para garantir a proteção das adolescentes Encaminhamentos/deliberações realizadas: a) Centro de Saúde Miguel Arcanjo – A adolescente 1, oriunda de outro estado, foi localizada pelo fato de ter comparecido ao Centro de Saúde por estar grávida. Como ela informou que estava morando na família do companheiro, o Centro de Saúde ficou responsável em permanecer com este acompanhamento do pré-natal da adolescente e, neste acompanhamento, tentar identificar se houve ou há situações de violações de direitos que esta adolescente tem vivenciado, para a partir daí entrar em contato com os serviços de proteção social. Quanto a adolescente 2, o Centro de Saúde tentará abordar a adolescente caso esta apareça com sua filha (que constantemente apresenta problemas de saúde) no Centro de Saúde. b) Conselho Tutelar: tentará novamente encontrar a adolescente 2 nos endereços que constam como sua residência e pensarão em como pode ser aplicada medida protetiva para esta adolescente que permanece sozinha do território, visto que seus pais e seus irmãos foram morar em outro estado. c) NETP: tendo em vista que as situações de violações de direito análogas a tráfico de pessoas não foram possíveis de serem identificadas, o Núcleo aguardará que os serviços do Sistema de Garantia de Direitos acompanhe e identifique estas situações para que posteriormente, caso necessário, o NETP possa atuar.
21/01/2015	Reunião de discussão de caso o CPC Serra	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas	Identificar nas ações dos CPC de base local algumas situações ou informações que possam subsidiar a intervenção do Programa em possível caso de tráfico de pessoas	Local: Centro de Prevenção à Criminalidade Serra End.: Rua Engenheiro Lucas Júlio de Proença, 73, 2º andar -Vila Marçola / Serra – BH/MG Número de Participantes: 05 Quem apresentou a demanda: NETP, a partir do compartilhamento de informações realizadas na reunião com Cras Vila Fátima, localizado na mesma área de abrangência do CPC Serra. Objetivo da reunião/pauta: Buscar compreender como se dá a dinâmica social das violências e da criminalidade na área de abrangência do CPC, especificamente nos endereços que obtivemos como possíveis locais de residência e circulação da situação que envolve duas adolescentes, sendo uma delas de outro estado. Além disso, compreender se é comum na Serra que adolescentes de migrem de outros municípios e estados, bem como as configurações desta dinâmica Encaminhamentos/deliberações realizadas: a) CPC Serra: buscará maiores informações sobre os locais com incidência de violações de direitos que envolvem adolescentes, como exploração sexual, buscará identificar se existem oficinas do Programa Fica Vivo! Próximos ao local em que a adolescente 1 vive com a família do atual companheiro; entrará em contato com o NETP quando tiverem informação sobre jovens migrantes que estão no território b) NETP: buscará com o conselho tutelar endereço da adolescente 2 para repassar ao CPC com intuito de verificar se há oficinas do Fica Vivo! próximas ao local para que a adolescente 2 possa ser inserida, quando encontrada; buscará o nome completo da família da adolescente 2.
20/01/2015	Roda de conversa sobre temática transversal ao fenômeno de tráfico de pessoas	Reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas/articulação em rede	Discutir junto à rede de apoio à adoção, delegacia de desaparecidos e conselho tutelar quais são os procedimentos legais e como ocorrem	Local: Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP/MG) End.: Rua Rio de Janeiro, 471- 12º andar- Edifício Bemge - Praça 7/Centro- BH/MG. Número de participantes: 08 Quem apresentou a demanda: NETP identificou a necessidade de discutir esta temática a partir dos casos acompanhados pelo Núcleo Objetivo/pauta: Discutir com a rede especializada no trabalho com crianças e adolescentes como cada instituição/grupo conceitua a adoção irregular, se conhecem casos com esta característica, quais as especificidades do tema e como cada instituição enfrenta esta situação, para pensarmos em mecanismos de prevenção à adoção irregular e divulgação desta temática, além do fortalecimento da rede no entendimento e tratamento desta situação que acomete muitas crianças, adolescentes e suas famílias, mas infelizmente torna-se invisível diante da ausência de conhecimento sobre esta prática, visões estereotipadas sobre as famílias de origem e as famílias substitutas, dentre outros desafios. Encaminhamentos/deliberações realizadas: Permeados pela discussão, o NETP identificou a importância de permanecer na discussão desta temática, envolvendo posteriormente um representante da Defensoria Pública que trabalha com a Infância e Juventude, um profissional da academia que estude este fenômeno e trabalhadores do direito da família.
26/01/2015	Apresentação de Artigo Científico sobre Tráfico de Pessoas	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas	Discussões e reflexões teóricas e empíricas sobre tráfico de pessoas	Local da Apresentação: Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP/MG) End.: Rua Rio de Janeiro, 471- 12º andar- Edifício Bemge - Praça 7/Centro- BH/MG Título do Artigo: TRÁFICO DE PESSOAS EM CENA: DISCURSOS, (IN)VISIBILIDADE E DESAFIOS PARA O ENFRENTAMENTO. In: Cadernos Temáticos sobre Tráfico de Pessoas Volume 5: Desafios para o Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas 1ª. Edição MJ Brasília 2014 Acesso: <a href="http://www.justica.gov.br/sua-protecao/trafico-de-pessoas/publicacoes/cadernos-tematicos/c-5-enfrentamento-template-abril-2015.pdf">http://www.justica.gov.br/sua-protecao/trafico-de-pessoas/publicacoes/cadernos-tematicos/c-5-enfrentamento-template-abril-2015.pdf</a> Autoras: Ana Terra Gonzaga, Cibele Batista Vasconcelos, Rafaela da Costa, Viviane Coelho Moreira Número de participantes: 12 Relação com os objetivos do programa: Conforme consta no II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, MJ 2013), a produção, gestão e disseminação de informação e conhecimento sobre tráfico de pessoas é imprescindível para o entendimento e, consequentemente, construção de ações de enfrentamento coerentes com as especificidades da ocorrência do fenômeno. Isto posto, a construção do artigo objetivou registrar as reflexões realizadas pelos profissionais que trabalham no NETP a partir deste cotidiano de trabalho, repleto de percepções, desafios e conquistas identificadas na realidade da atuação em Minas Gerais, tanto para o aprimoramento do trabalho em Minas, quanto para auxiliar na efetivação da Política Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas a partir da experiência do NETP/MG.

DATA	AÇÃO	TIPO DE AÇÃO	OBJETIVOS	DETALHAMENTO	
6	02/02/2015	Reunião com Conselho Tutelar da Regional Venda Nova em BH	Reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas/articulação em rede	Discussão de caso em acompanhamento pelo Programa	Local: Conselho Tutelar de Venda Nova End.: R. Alcides Lins, 470 -Venda Nova, Belo Horizonte/MG Quem apresentou a demanda: NETP/MG Objetivo da reunião/pauta: Discussão do caso Ribeirão das Neves – BH, com foco na atual situação possivelmente vivenciada pela criança de abandono de incapaz, bem como a situação da mãe de negligência e/ou abandono de incapaz. Encaminhamentos/deliberações realizadas: a) Conselho Tutelar: Realizará visita na casa de amiga da genitora, para verificar como estaria a criança e dar retorno ao NETP/MG assim que acessadas novas informações. Foi pontuado pela equipe técnica do NETP/MG a importância de verificar se como se encontrava a criança, principalmente se não estava sendo violada em seus direitos, e, caso estivesse sob guarda de outra pessoa que não a genitora, que pudesse se evitar outras violações e uma situação irregular. Também foi pontuado quanto à importância de se entender como se encontrava a genitora no momento, confirmar se teria migrado, a fim de se pensar em intervenções junto à rede que a acessa, diante da situação de vulnerabilidade à qual se encontrava inserida. b) NETP: Aguardará a verificação do Conselho Tutelar sobre a incidência de violação de direitos, para, em caso positivo, identificar se estas violações de direitos são correlatas a tráfico de pessoas - para ter acompanhamento da equipe NETP- ou não - para ser encaminhado para a rede especializada no tratamento das violações de direitos identificadas.
7	27/02/2015	Reunião do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	Reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas/articulação em rede	Articular ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas no CIETP com todos os integrantes (Sistemas de Justiça, de defesa, de garantia de direitos e sociedade civil)	Local: Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (TRT) End.: Av. Getúlio Vargas, nº 225, 8º andar, Bairro Funcionários, BH Número de Participantes: 33 Objetivo/pauta: Discutir e deliberar ações de enfrentamento ao Tráfico de Pessoas em Minas Gerais. Nesta reunião, as pautas foram: apresentação do trabalho realizado pelo NETP; Considerações do MTE sobre trabalho escravo e apresentação da proposta de alteração do Art. 149 da CLT. Discussão realizada: NETP: Explicação sobre as diretrizes de atuação do NETP tais como o acolhimento, a mobilização, articulação em rede e a intervenção no contexto, além dos desafios para o enfrentamento ao tráfico de pessoas no estado de Minas Gerais: 1) Destaca a importância da leitura de indícios de identificação do fenômeno e os seus orientadores, a saber: o Protocolo de Palermo, a leitura de legislações relacionadas aos Direitos Humanos e às demais formas correlatas de violação de direitos que tenham interlocução com o fenômeno do tráfico de pessoas. 2) as principais ações desenvolvidas no acompanhamento de um caso e ressalta-se a importância do contato com a rede e a exemplificação do mapeamento de um caso acompanhado com o MTE. 3) Demonstração da ampla gama de atividades que podem surgir a partir do acompanhamento de um caso, tais como necessidade dos contatos telefônicos, as discussões de caso com a rede, pesquisas bibliográficas e documentais, produção de documentos, acolhimentos presenciais, dentre outros. Apresenta-se a metodologia de sistematização de registro desenvolvida no NETP frente aos casos e SEV (Situação em Verificação) e o balanço dos casos acompanhados em 2014: o total global de casos e SEVs; os casos e SEVs desligados, as violações identificadas; e os fluxos migratórios. 4) Apresentação do número de casos já recebidos pelo NETP: 50 e encerrados 26. 5) Desafios do trabalho do NETP: a invisibilidade do fenômeno, a falta de informações e dados claros, natureza do fenômeno do tráfico de pessoas atrelada a outras violações de direito, o que torna a agenda por vezes extensa; a ausência de clareza do fenômeno enquanto uma violação presente no cotidiano e não apenas atrelado somente aos grandes eventos. 6) Perspectivas de trabalho do NETP NO ano de 2015 a serem desenvolvidas juntamente ao PETP. Posteriormente, o Sr. Marcelo Campos, auditor-fiscal do Ministério do Trabalho e Emprego - 1) A vivência do trabalho escravo no país e das formas contemporâneas de escravidão, atualmente possíveis de serem combatidas graças às previsões legais do Art 149 CP 2) Apresentação dos quatro documentos entregues aos presentes: I) apresentação do cenário atual e as principais ameaças sofridas pela política nesse momento; II) minuta para atualização da lei da expropriação de terra em casos de trabalho escravo; III) decreto relacionado a referida lei; e IV) minuta para projeto de lei que propõe a inclusão da matéria do trabalho escravo, prevista atualmente somente no art. 149 CP, na CLT. 3) Explicação da possibilidade de expropriação das propriedades quando se trata de trabalho escravo. 4) Apresentação dos perigos da aprovação dos PLs em tramitação que poderão fragilizar esse combate, especialmente quanto à retirada das situações de jornada exaustiva e condições degradantes de trabalho, do texto atualmente previsto no art. 149, o que inviabilizará a tipificação, o reconhecimento e a responsabilização pela ocorrência dessas violações de direitos. 5) Exemplificação de que mais de 90% dos casos de trabalho análogo ao de escravo tem como pano de fundo a terceirização ilícita, situação também com PL em tramitação para sua regulamentação, o que gera a necessidade de um forte diálogo para compreensão dos efeitos dessas mudanças nas ações de toda a rede de combate ao trabalho escravo: inclusive na modalidade de tráfico de pessoas para tal fim. Encaminhamentos/deliberações realizadas Encontro do GT sobre trabalho foi marcado para dia 10/03/15 no MTE às 14h; A coordenação do PETP/MG disponibilizará aos membros do CIETP/MG por e-mail os documentos entregues para apreciação; A coordenação do PETP/ MG repassará a informação do número de Comitês em Nível Nacional
8	03/03/2015	Reunião com entidade parceira CeMAIS	Articulação para realização de ações de capacitação e enfrentamento ao tráfico de pessoas	Atender a demanda do CeMAIS de esclarecimento sobre o fenômeno, auxílio na construção de estratégias de abordagem do tema e viabilização de materiais informativos sobre o PETP para a realização de um projeto de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas na Cidade de Setubinha/MG	Local: Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP/MG) End.: Rua Rio de Janeiro, 471- 12º andar- Edifício Bemge – Praça 7/Centro- BH/MG. Número de participantes: 02 Quem apresentou a demanda: O Centro Mineiro de Alianças para Articulações Intersetoriais, CeMAIS, demandou a reunião para que auxiliássemos no projeto que eles estavam realizando sobre tráfico de pessoas. Objetivo da reunião/pauta: Auxiliar o CeMAIS na construção de estratégias de abordagem do tema tráfico de pessoas a no projeto que está sendo realizado no município de Setubinha/MG, tendo como base a realidade local identificada em um diagnóstico realizado pelo CeMAIS Primeiramente Valda Maciel, representante do CeMAIS explicou o porquê do projeto ser realizado em Setubinha/MG, apresentando as especificidades da cidade no tocante às vulnerabilidades e violações de direitos existentes no local, as políticas públicas que operam no local e de que forma, e as privações existentes na cidade, relacionadas a acesso a direitos. A partir destas informações, Viviane, gestora social no NETP, explicou o funcionamento do Núcleo, as possíveis violações correlatas a tráfico de pessoas que podem ter decorrência das vulnerabilidades e violações apresentadas no diagnóstico, as estratégias de abordá-las com a população e a rede de serviços, e os materiais disponíveis no NETP que poderiam auxiliar no trabalho realizado. Encaminhamentos/deliberações realizadas: CeMAIS retornará ao NETP para buscar materiais que versam sobre o tráfico de pessoas para auxiliar na execução do projeto, e verificará se existe a possibilidade de um representante do NETP acompanhar os profissionais da CeMAIS envolvidos no projeto para a execução da articulação em rede no município.
9	13/03/2015	Reunião com Conselho Tutelar Regional Venda Nova/Belo Horizonte	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas	Retomar as articulações sobre o caso já discutido e atualização sobre os encaminhamentos de responsabilidade de cada instituição e identificação dos novos procedimentos a serem adotados	Local: Conselho Tutelar de Venda Nova End.: R. Alcides Lins, 470 -Venda Nova, Belo Horizonte/MG Quem apresentou a demanda: NETP/MG Objetivo da reunião/pauta: A reunião foi agendada, diante da ausência de respostas do serviço sobre o caso anteriormente discutido. Encaminhamentos /deliberações realizadas: a) Conselho Tutelar: realizará nova visita à residência da amiga da genitora, para verificar informações concretas, inclusive, o endereço onde a criança se encontraria, a fim de solicitar que o Conselho Tutelar do outro município verifique a situação.

DATA	AÇÃO	TIPO DE AÇÃO	OBJETIVOS	DETALHAMENTO	
10	20/03/2015	Reunião do Fórum Interinstitucional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes	Reunião de Articulação com a rede	Participação em discussões realizadas no âmbito do fórum acerca das ações de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes.	Local: Auditório da Secretaria Municipal de Políticas Sociais da Prefeitura de Belo Horizonte End.: Rua Espírito Santo, 505, 12º andar, Centro- BH/MG. Número de participantes: 15 Objetivo da reunião/pauta: Construir o Plano de Ação de Enfrentamento à Violência Sexual contra crianças e adolescentes do período 2015-2016 Discussões realizadas: Apresentação do capítulo 1 da série "Que abuso é esse?" – Série de animação que trata de abuso sexual, voltada para crianças de 09 a 12 anos). Posteriormente retirou-se como metodologia de construção do Plano de Ação 2015-2016 a revisão dos Planos de Ação de 2013 e 2014. A partir dessa releitura, algumas ações foram repensadas, outras identificadas como não tão necessárias, e outras foram criadas conforme deliberações do grupo. Encaminhamentos/Deliberações realizadas: O Comitê gestor do FEVACMG realizará um cadastramento das instituições membros do Fórum no qual os responsáveis pelas instituições governamentais e não governamentais assinarão um termo de compromisso indicando seus representantes para 2015. A criação do grupo de whatsapp foi avaliada como positiva pelo grupo. Houve aprovação da lista de convidados para a "Oficina de Divulgação do Plano Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes" a ser realizada dia 17/04/2015. Houve encaminhamento para esta oficina ocorrer em um hotel no centro ao invés do prédio das Políticas Sociais da PBH para viabilizar mais conforto aos participantes. Foi informado que o gabinete do Dep. Estadual Thiago Cota protocolou na Assembleia Legislativa de Minas Gerais a solicitação para a realização de uma audiência pública dia 18 de Maio (Dia Nacional de Enfrentamento à Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes). Foi informado que o Dep. Estadual Thiago Cota protocolou o pedido para a reestruturação da Frente Parlamentar em Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente.
11	27/03/2015	Concessão de entrevista para pesquisa sobre tráfico de pessoas	Estudos e pesquisas	Discussões e reflexões teóricas e empíricas sobre tráfico de pessoas	Local: Núcleo de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (NETP/MG) End.: Rua Rio de Janeiro, 471- 12º andar- Edifício Bemge – Praça 7/Centro- BH/MG. Entrevistadores: Professora Flávia B Teixeira e Professor Gilson Goulart Carrito, pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia, responsáveis pela realização da pesquisa do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (PETP/MG) sobre a ocorrência do fenômeno em MG O grupo de pesquisadores da Universidade Federal de Uberlândia ganhou a licitação realizada pelo Governo de Minas para contratação de grupo de pesquisa para a realização da pesquisa sobre tráfico de pessoas em Minas Gerais. Neste sentido, para a realização de uma das etapas da pesquisa, os pesquisadores entrevistaram representantes das instituições do Sistema de Defesa, Sistema de Justiça e Sistema de Garantia de Direitos que são membros do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas (CIETP). O NETP, por atuar no CIETP e por ser o serviço em Minas Gerais responsável pelas articulações de prevenção, atenção às vítimas e articulação para repressão das violações correlatas a tráfico de pessoas, torna-se instituição importante para participar da pesquisa sobre o fenômeno. Objetivo da Entrevista: Explicitar quais são as atribuições do NETP no enfrentamento ao tráfico de pessoas, como tem sido a realidade de trabalho, o retrato do fenômeno em Minas Gerais, os desafios e conquistas obtidas, bem como realizar uma reflexão sobre as normativas vigentes para este enfrentamento. Conteúdo discutido: dados quantitativos e qualitativos das situações em verificação e dos casos de violências correlatas a tráfico de pessoas; I e II Plano Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas, leitura sobre o Protocolo de Palermo e suas aplicações no trabalho do NETP, especificidades do trabalho análogo à escravidão em MG, articulação com Sistema de Defesa, Sistema de Justiça e Sistema de Proteção Social, incidência dos casos nas regiões.
12	27/03/2015	Discussão de caso com instituições da rede parceira	Estudo de caso/reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas/articulação em rede	Realizar estudo de caso com NAVCV e diretoria dos programas de proteção para construir estratégias de acompanhamento e identificar os encaminhamentos necessários frente as demandas presentes no referido caso de tráfico de pessoas	Local: Núcleo de Atendimento a Vítimas de Crimes Violentos- NAVCV End.: Av. Amazonas, 558, Casa de Direitos Humanos, 4º andar, Centro- BH/MG Número de participantes: 04 Quem apresentou a demanda: NETP requereu discutir o caso a partir das situações de ameaça de morte relatadas pelo trabalhador decorrentes da situação de tráfico de pessoas para fins de trabalho análogo à escravidão verificadas pelo Ministério do Trabalho e Emprego. Objetivo da reunião/pauta: Discutir o caso e verificar possibilidades de promover a segurança do usuário ameaçado de morte acompanhado pelo NETP. Encaminhamentos/deliberações realizadas: a) Responsável Juliana (Diretora de Proteção e Restauração dos Direitos Humanos/SEDESE): Verificará com o setor de inteligência da SEDS a possibilidade de monitoramento das ligações que o trabalhador receber e as já recebidas; Verificará a possibilidade também do deslocamento de policiais para o monitoramento a paisana do trabalhador na região onde reside (foi dito a mesma, sobre o possível envolvimento de policiais no caso, diante disso, ela sinalizará tal questão a polícia); Essa sinalizou ainda outra articulação a ser realizada pelo Programa, diante da gravidade da situação, apresentou a possibilidade de "resgatar" o trabalhador e levá-lo para outro território imediatamente. Juliana sinalizou sobre a dificuldade financeira, da qual passa os Programas de Proteção, não tendo previsão de quando poderá atender-lo. Ambos os técnicos do NAVCV e NETP/MG, pontuaram a necessidade de se investir na tentativa de construir com o trabalhador sua saída do território, de maneira calculada e organizada. b) Responsável – NAVCV // articulará atendimento médico, psiquiátrico para o trabalhador, uma vez os relatos apresentados por ele, ansiedade, uso de bebida, entre outras coisas. c) Responsável NETP/MG – Contatar o NETP do território indicado pelo trabalhador como possível "destino", para verificar possibilidades de apoio numa possível mudança de território, apoios (emprego, moradia, cursos), verificará junto ao MTE possibilidades de apoio na relocação de emprego, diante situação específica do trabalhador;
13	27/03/2015	Reunião do Comitê Interinstitucional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	Reuniões de enfrentamento ao tráfico de pessoas/articulação em rede	Articular ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas no CIETP com todos os integrantes (Sistemas de justiça, de defesa, de garantia de direitos e sociedade civil)	Local: Ministério Público Federal End.: Avenida Brasil, 1877, 9º andar, Bairro Funcionários- BH/MG Número de Participantes: 29 Objetivo da reunião/pauta: Discutir e deliberar ações de enfrentamento ao Tráfico de Pessoas em Minas Gerais

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas do NETP, com assinatura do gestor responsável pelo NEPT.

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.2. Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	02	02

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

Para o primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Foram encaminhados pelo Instituto Elo, neste trimestre, à Diretoria de Promoção Social da Juventude da SEDS/ MG e à Supervisão do Termo de Parceria 002/2005, 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!, cumprindo a meta estabelecida. Os relatórios foram entregues em 31/02/2015 e 05/03/2015. Neste trimestre foram executadas 464 oficinas em janeiro, 460 em fevereiro e 454 em março. A média de jovens participantes das oficinas foi de 21,69 em janeiro, 22,38 em fevereiro e 23,51 em março. Abaixo seguem alguns dados relativos às oficinas neste trimestre:

**DADOS GERENCIAIS RELATÓRIO GESTÃO DAS OFICINAS**

INDICADORES	MESES			MÉDIA TRIMESTRE
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	
Número de Projetos de Oficinas executados	464	460	454	459,3
Número de Jovens participantes das oficinas	10.062	10.272	10.672	10.335,33
Média de Jovens por Oficina	21,69	22,38	23,51	23,52
Taxa média de Frequência às oficinas	63,86	63,39	-	63,62
Idade média dos jovens que freqüentam oficinas	16,18	15,54	-	15,86

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios elaborados e entregues à supervisão do Termo de Parceria

Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.3. Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	108	108

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No XI Termo aditivo foi implantada sistemática diferenciada para a produção dos relatórios dos CPCs de Base Local. Tendo em vista tanto o aspecto operacional de registro das informações como o técnico de discussão dos eventos. Desta forma, foi definido que cada CPC de base local elaboraria um relatório a cada dois meses.

Para o primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - foi estabelecida a meta de elaboração e apresentação de 108 relatórios analíticos dos CPCs de base local (cumulativa com o quarto trimestre de 2014). Neste trimestre foram elaborados 34 relatórios analíticos dos CPCs de base local, o que somado ao resultado alcançado no quarto trimestre de 2014, ou seja, 74, alcança o total de 108 relatórios.

É consensual entre os gestores sociais, o que pudemos levantar, que estes relatórios têm contribuído substancialmente para o desenvolvimento da Política de Prevenção à Criminalidade, sobretudo, para a qualificação das atividades exercidas pelas equipes técnicas dos programas, em especial, o melhor direcionamento das ações metodológicas de resposta às violências e acesso ao público alvo.

**OBJETIVO DOS RELATÓRIOS:**

A construção dos relatórios analíticos e sua sistematização é atribuição do gestor social, entretanto, para fazê-lo é necessário um diálogo constante com as equipes, recuperar os registros de reuniões com a rede parceira, GEPAR, oficinas, lideranças comunitárias, atendimentos ao público dos programas e ações no território.

Busca-se nesta construção, uma leitura sistêmica, um diálogo entre os programas, sendo assim é possível promover também um ambiente de troca e construções. Por se tratar de um documento que agrega informações, leituras e percepções atenta-se para o seus objetivos: sistematizar todos esses elementos, conectados as dinâmicas das violências e criminalidades, das áreas onde atuamos, bem como, orientar nossas ações, intervenções, (projetos: temáticos, locais e institucionais e outros). Desta forma, espera-se maior assertividade no alcance ao público envolvido direto ou indiretamente em contextos de violências e criminalidades. Ademais, a coordenação da CPEC nas pautas junto as instituições policiais, Secretários e outros atores institucionais, o tem, como um instrumento a ser consultado para a priorização de agendas, compreensão de cenários e pautar intervenções em âmbitos mais estratégicos. A supervisão da gestão sinaliza as áreas prioritárias para a assessoria institucional, no intuito de otimizar algumas agendas e também discussões com diretorias dos programas.

Por fim, é um instrumento que, para além da importância da sistematização e registro, permite a construção de conhecimento. Dessa forma, o Instituto Elo avalia, a partir de seus gestores sociais e da supervisão da gestão, que a produção dos relatórios tem contribuído muito para o desenvolvimento da política de prevenção à criminalidade como um todo, sobretudo, para uma atuação mais focada e qualificada dos programas nos territórios.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Ofício com lista de relatórios elaborados no período avaliatório.



Área Temática 2 - Ações, produtos, processos e atividades estruturantes desenvolvidas no âmbito da Política de Prevenção à Criminalidade

2.4. Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

<b>PERÍODO AVALIATÓRIO</b>	<b>META DO PERÍODO AVALIATÓRIO</b>	<b>RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO</b>
01/01/2015 a 31/03/2015	11	-

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

Considerado desligamento, em dezembro de 2014, de todos os profissionais de monitoramento (que exerciam atividades de monitoramento de resultados, análise de dados etc.) contratados em função da execução do Termo de Parceria 002/ 2005, que integravam o do Departamento de Monitoramento do Instituto Elo, em razão da necessidade de readequações orçamentárias do OEP para a execução do Termo de Parceria, o Instituto Elo solicita à Comissão de Avaliação do Termo de Parceria formalização da exclusão da contabilização deste indicador.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios elaborados e encaminhados por e-mail à gestão social de cada CPC de Base Local e à supervisão do Termo de Parceria

Área Temática 3 - Capacitação das equipes técnicas de gestão e supervisão

3.1. Percentual de participação das equipes técnicas de gestão e supervisão nas capacitações

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	100%	98,46%

INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

Neste primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - ocorreram 04 eventos de capacitação. Abaixo segue o resumo da programação e informações sobre o registro de presença nestas capacitações:

CAPACITAÇÃO	DATAS DE REALIZAÇÃO	LOCAL
01 CAPACITAÇÃO INICIAL - JANEIRO	27 E 28/01/2015	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR
02 CAPACITAÇÃO INICIAL - FEVEREIRO	23 E 24/02/2015	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR
03 CAPACITAÇÃO INICIAL - MARÇO	30 E 31/03/2015	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG/ CPCS INTERIOR
04 CAPACITAÇÃO DE GESTORES	25 E 26/03/2015	SEDE DO INSTITUTO ELO - BH, MG

CAPACITAÇÃO	CONTEÚDO
01 CAPACITAÇÕES INICIAIS	DIRETRIZES METODOLÓGICAS ORIENTAÇÕES E PROCEDIMENTOS APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO APRESENTAÇÃO DO INSTITUTO ELO
02 CAPACITAÇÃO DA SUPERVISÃO METODOLÓGICA	ALINHAMENTO SOBRE CENÁRIO POLÍTICO E FINANCEIRO. RENOVAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA. PERSPECTIVAS DA POLÍTICA DE PREVENÇÃO TRANSIÇÃO PETP. PRIORIDADES DO PROGRAMA PRESP PRIORIDADES DO PROGRAMA CEAPA. PRIORIDADES DO PROGRAMA FICA VIVO! PRIORIDADES DO PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS.

CAPACITAÇÃO	DATA	ESPERADOS	PRESENTES	AUSENTES SEM JUSTIFICATIVA ACEITA	AUSENTES COM JUSTIFICATIVA ACEITA	PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO
01 CAPACITAÇÃO INICIAL - OUTUBRO	27 E 28/01/2015	5	5	0	0	100,00%
02 CAPACITAÇÃO INICIAL - NOVEMBRO	23 E 24/02/2015	9	9	0	0	100,00%
03 CAPACITAÇÃO INICIAL - DEZEMBRO	30 E 31/03/2015	1	1	0	0	100,00%
04 CAPACITAÇÃO DE GESTORES	25 E 26/03/2015	50	49	1	0	98,00%
TOTAL		65	64	1	0	98,46%

Abaixo segue quadro sintético com informações sobre a participação nas capacitações iniciais:

	CARGO	CPC/ MUNICIPIO	DATA DE CONTRATAÇÃO	DATA DA CAPACITAÇÃO INICIAL
1	TÉCNICO	CONTAGEM/RESSACA	12/01/2015	27 E 28/01/2015
2	TÉCNICO	SANTA LUZIA/PALMITAL	12/01/2015	27 E 28/01/2015
3	TÉCNICO	PEDREIRA PRADO LOPES	23/01/2015	27 E 28/01/2015
4	TÉCNICO	UBERLÂNDIA/CENTRO	23/01/2015	Aguardando comprovante da realização da capacitação preenchido pelo Gestor Social.
5	TÉCNICO	MONTES CLAROS/CENTRO	23/01/2015	12/02/2015
6	TÉCNICO	BETIM/CENTRO	02/02/2015	23 E 24/02/2015
7	TÉCNICO	BH CENTRO	23/01/2014	23 E 24/02/2015
8	TÉCNICO	JUIZ DE FORA	03/02/2015	24/02/2015
9	TÉCNICO	MONTES CLAROS/SANTOS REIS	06/02/2015	13/02/2015
10	TÉCNICO	JARDIM LEBLON	06/02/2015	23 E 24/02/2015
11	TÉCNICO	SANTA LUZIA/SÃO BENEDITO	10/02/2015	23 E 24/02/2015
12	TÉCNICO	SANTA LUZIA/PALMITAL	16/01/2015	27 E 28/01/2015
13	TÉCNICO	SANTA LUZIA/PALMITAL	13/02/2015	23 E 24/02/2015
14	TÉCNICO	UBERLÂNDIA/MORUMBI	24/02/2015	Aguardando comprovante da realização da capacitação preenchido pelo Gestor Social.
15	TÉCNICO	IPATINGA/CENTRO	24/03/2015	Aguardando comprovante da realização da capacitação preenchido pelo Gestor Social.

Posto isto, a taxa de participação das equipes técnicas nas capacitações, neste período avaliatório (meses de janeiro, fevereiro e março de 2015) foi de 98,46%, não alcançando integralmente a meta estabelecida.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Listas de presença das capacitações e seminários

**Área Temática 4 - Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP**

**4.1. Número de dias utilizados para reposição de equipe**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/01/2015	8	6,53

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - o Instituto Elo empreendeu 15 (quinze) reposições de pessoal para os cargos de técnico social, gestor social, supervisor metodológico e/ou supervisor de gestão social, tendo sido utilizados 98 (noventa e oito) dias no total para estas reposições. Foram gastos, considerando-se a fórmula de cálculo do indicador, em média, 6,53 dias nas reposições. Segue abaixo a relação de contratados no período e outras informações:

CARGO	PROGRAMA	CPC	DATA DA RESCISÃO/REMANEJAMENTO	DATA DE INÍCIO	DIAS UTILIZADOS PARA REPOSIÇÃO	OBSERVAÇÕES	
1	TÉCNICO	FICA VIVO!	CONTAGEM/RESSACA	11/12/2015	12/01/2015	5	OFÍCIO Nº052/2014 EM 11/11/2014 SUPENDEU A CONTRATAÇÃO OFÍCIO Nº002/2015 EM 07/01/2015 RETOMOU AS CONTRATAÇÕES. CONTAMOS PARA EFEITO DE REPOSIÇÃO ESTA DATA
2	TÉCNICO	FICA VIVO!	SANTA LUZIA/PALMITAL	15/12/2015	12/01/2015	5	OFÍCIO Nº052/2014 EM 11/11/2014 SUPENDEU A CONTRATAÇÃO OFÍCIO Nº002/2015 EM 07/01/2015 RETOMOU AS CONTRATAÇÕES. CONTAMOS PARA EFEITO DE REPOSIÇÃO ESTA DATA
3	TÉCNICO	FICA VIVO!	PEDREIRA PRADO LOPES	03/12/2014	23/01/2015	17	OFÍCIO Nº052/2014 EM 11/11/2014 SUPENDEU A CONTRATAÇÃO OFÍCIO Nº002/2015 EM 07/01/2015 RETOMOU AS CONTRATAÇÕES. CONTAMOS PARA EFEITO DE REPOSIÇÃO ESTA DATA
4	TÉCNICO	PRESP	UBERLÂNDIA/CENTRO	16/01/2015	23/01/2015	7	-
5	TÉCNICO	PRESP	MONTES CLAROS/CENTRO	15/01/2015	23/01/2015	8	-
6	TÉCNICO	CEAPA	BETIM/CENTRO	02/02/2015	02/02/2015	0	-
7	TÉCNICO	PRESP	BH CENTRO	22/01/2015	23/01/2014	11	-
8	TÉCNICO	CEAPA	JUIZ DE FORA	20/01/2015	03/02/2015	14	-
9	TÉCNICO	FICA VIVO!	MONTES CLAROS/SANTOS REIS	02/02/2015	06/02/2015	4	-
10	TÉCNICO	MEDIAÇÃO	JARDIM LEBLON	02/02/2015	06/02/2015	4	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU
11	TÉCNICO	PRESP	SANTA LUZIA/SÃO BENEDITO	04/02/2015	10/02/2015	8	-
12	TÉCNICO	MEDIAÇÃO	SANTA LUZIA/PALMITAL	09/02/2015	16/01/2015	1	TÉCNICA ESTAVA COBRINDO LICENÇA MATERNIDADE NO CPC CITROLÂNDIA COM A ABERTURA DESTA VAGA E ESTANDO NO BANCO DE CLASSIFICADOS FOI REMANEADA PARA TAL
13	TÉCNICO	MEDIAÇÃO	SANTA LUZIA/PALMITAL	09/02/2015	13/02/2015	4	01 CANDIDATO NÃO ACEITOU
14	TÉCNICO	FICA VIVO!	UBERLÂNDIA/MORUM BI	11/02/2015	24/02/2015	13	-
15	TÉCNICO	PRESP	IPATINGA/CENTRO	17/03/2015	24/03/2015	7	-

Em relação ao número de dias utilizados para a reposição de pessoal, o alcance da meta estabelecida permite inferir que as medidas administrativas e processuais adotadas para reverter o cenário de não alcance da meta nos últimos períodos avaliatórios foram acertadas.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Rescisões contratuais e contratos de trabalho.

Área Temática 4 - Composição, ampliação e reposição das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP

4.2. Número de dias utilizados para ampliação e composição de equipe

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	25	-

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No primeiro período avaliatório de 2015 - meses de janeiro, fevereiro e março - não houve contratações para composição e/ ou ampliação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Ofício de solicitação da contratação e ofício de informação da finalização do processo seletivo

Área Temática 5 - Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade

5.1. Número de edições do informativo digital sobre as ações desenvolvidas pela Política de Prevenção à Criminalidade "Prevenção em Rede" publicadas

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	1	-

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

Considerado o desligamento, em dezembro de 2014, de todos os profissionais de comunicação (que exerciam atividades de assessoria de comunicação, jornalismo e design gráfico) contratados em função da execução do Termo de Parceria 002/ 2005, que integravam o do Departamento de Comunicação do Instituto Elo, em razão da necessidade de readequações orçamentárias do OEP para a execução do Termo de Parceria, o Instituto Elo solicita à Comissão de Avaliação do Termo de Parceria formalização da exclusão da contabilização deste indicador.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Publicações do Informativo Digital "Prevenção em Rede".

Área Temática 6 - Gestão da entidade parceira

6.1. Percentual de conformidade dos processos analisados na checagem amostral periódica

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/01/2015 a 31/03/2015	100%	-

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

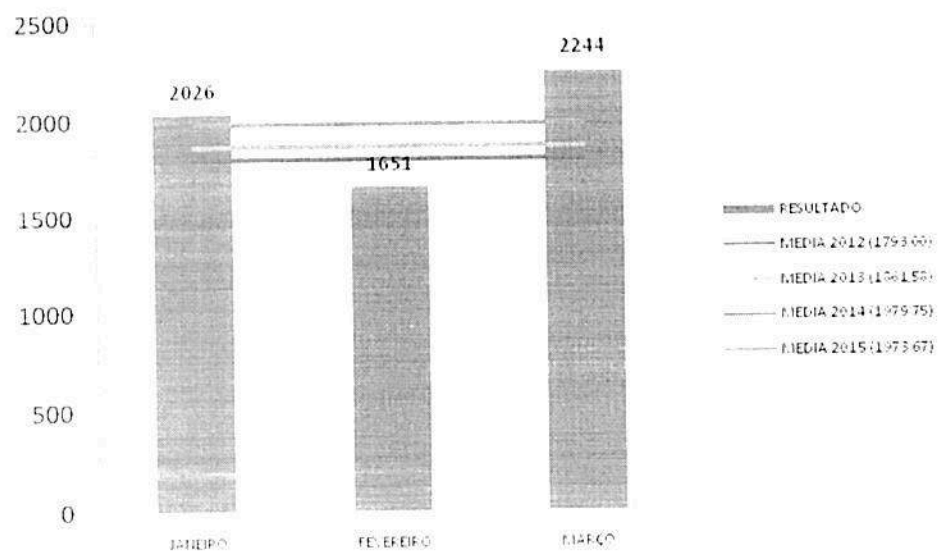
O resultado deste indicador é auferido pela Comissão Supervisora do Termo de Parceria 002/ 2005, em conjunto com seus assessores, e apresentado no Relatório de Checagem Amostral.

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

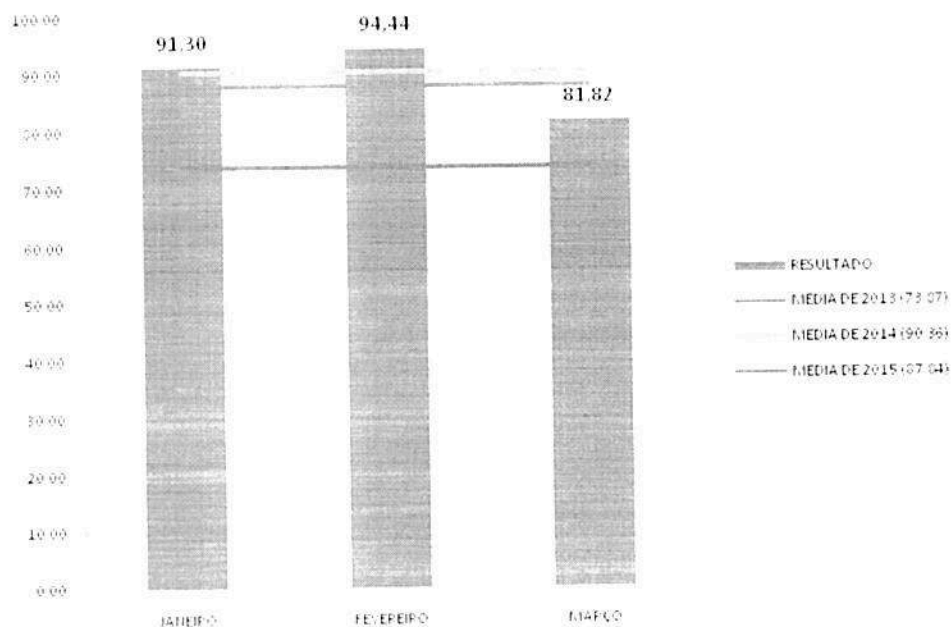
Relatórios de Checagem Amostral (e relatórios de Checagem de Efetividade, quando for o caso) elaborados pela comissão supervisora do Termo de Parceria em conjunto com os seus assessores, conforme modelo da SEPLAG/ MG.

## 2.2. EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS:

Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

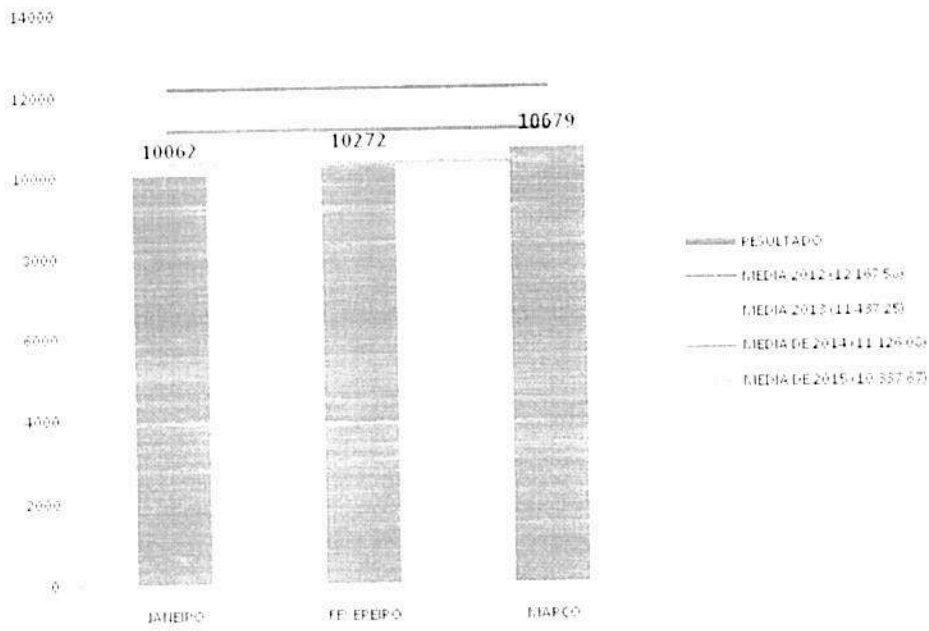


Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica

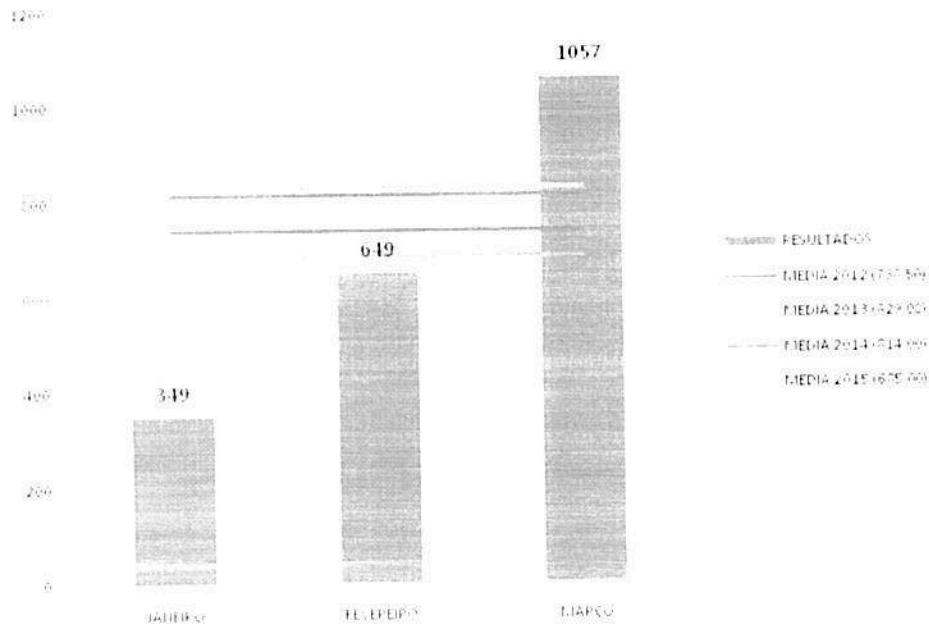




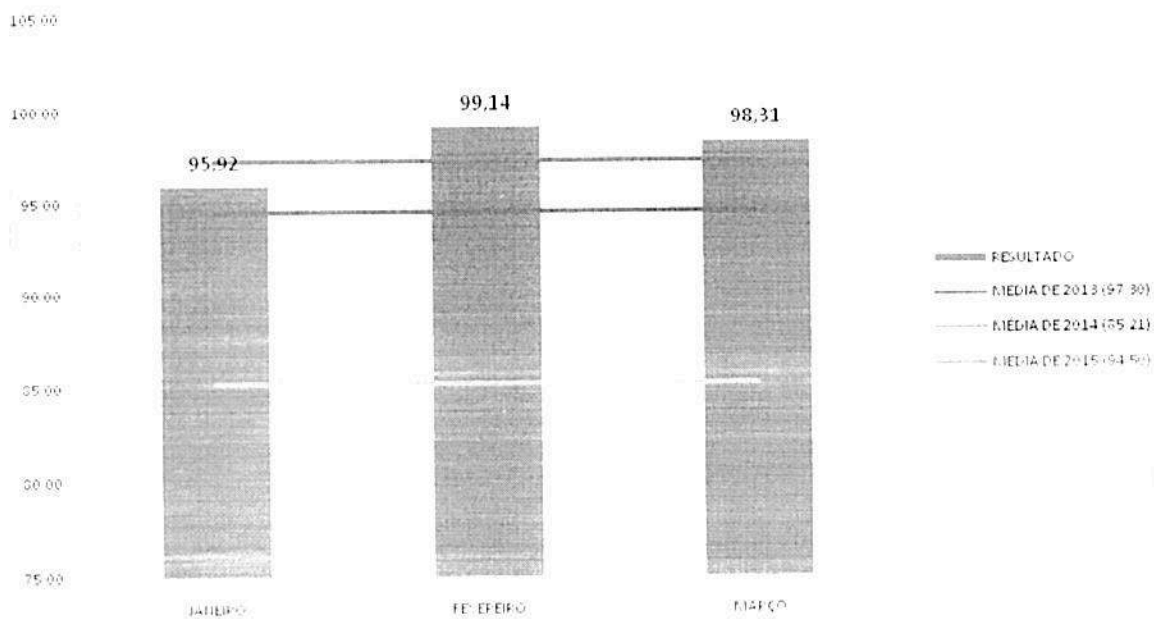
Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!



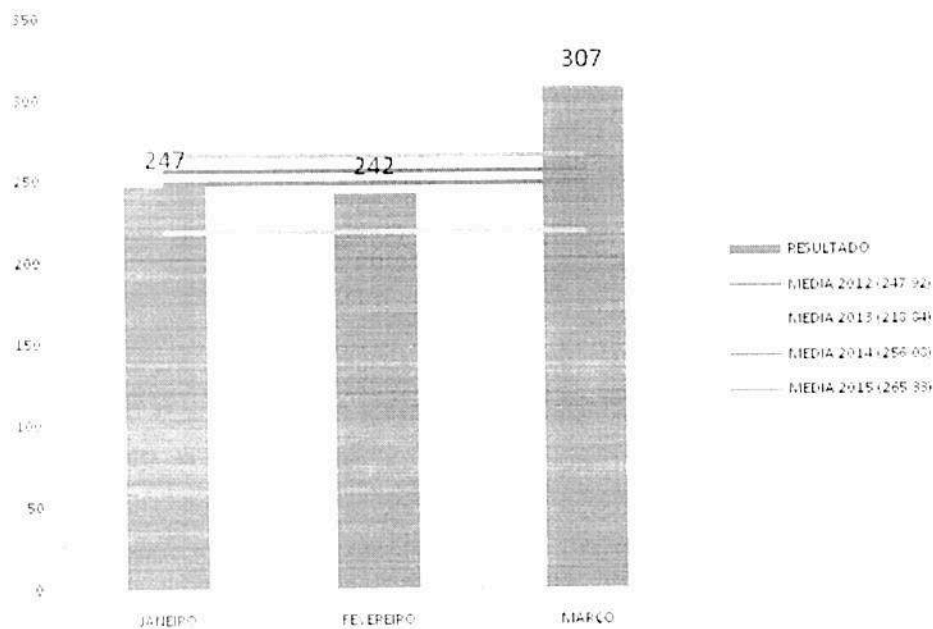
Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA



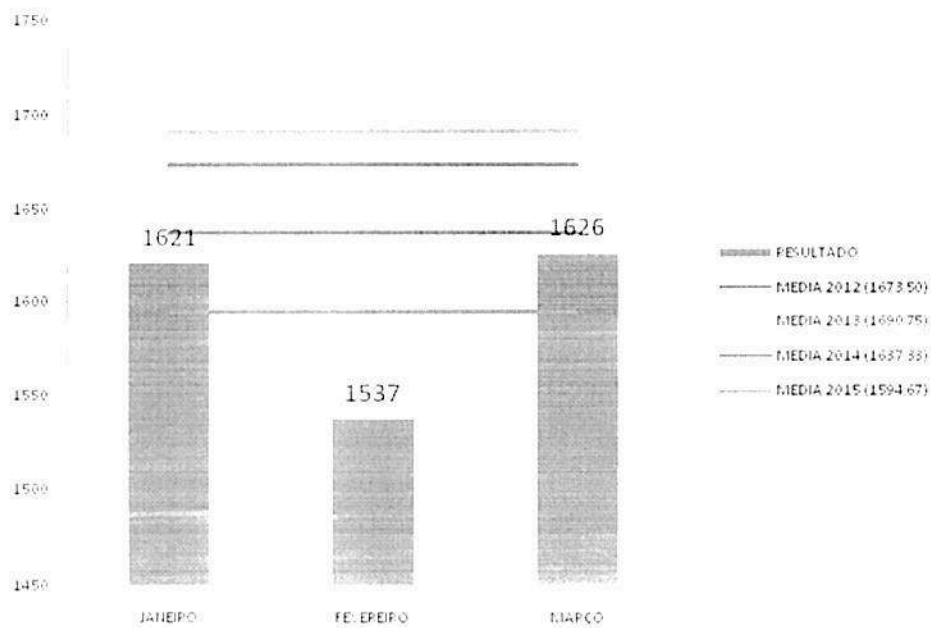
Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA



Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional



# Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional



### 3. COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS

QUADRO 2 - COMPARATIVO ENTRE OS PRODUTOS PREVISTOS E REALIZADOS - 38º PERÍODO AVALIATÓRIO

ÁREA TEMÁTICA	AÇÃO	PRODUTO	PESO (%)	INÍCIO (MÊS)	TÉRMINO (MÊS)	PERÍODO AVALIATÓRIO	STATUS¹
1 Desenvolvimento de produtos técnico-científicos	1.1 Finalizar os processos de elaboração dos diagnósticos de implantação dos Centros de Prevenção à Criminalidade de base local de Justinópolis em Ribeirão das Neves, Alterosas em Betim, Carapina/Querosene em Governador Valadares e Canaã em Uberlândia	Relatórios de Diagnósticos de Centros de Prevenção à Criminalidade de Base Local de Justinópolis em Ribeirão das Neves, Alterosas em Betim, Carapina/Querosene em Governador Valadares e Canaã em Uberlândia	100	01/2015	03/2015	38º	01

Status de Execução: 1 - Plenamente executado dentro do prazo; 2 - Plenamente executado com atraso; 3 - Não executado

### 3.1. DETALHAMENTO DOS PRODUTOS

Área Temática 1 - Desenvolvimento de produtos técnico-científicos	
1.1. Finalizar os processos de elaboração dos diagnósticos de implantação dos Centros de Prevenção à Criminalidade de base local de Justinópolis em Ribeirão das Neves, Alterosas em Betim, Carapina/Querosene em Governador Valadares e Canaã em Uberlândia	
PRODUTO	DATA DE ENTREGA
Relatórios de Diagnósticos de Centros de Prevenção à Criminalidade de Base Local de Justinópolis em Ribeirão das Neves, Alterosas em Betim, Carapina/Querosene em Governador Valadares e Canaã em Uberlândia	30/03/2015

O Produto foi encaminhado à Supervisão do Termo de Parceria, via ofício, em 30/03/2015. O objetivo principal destes diagnósticos é oferecer subsídios/respaldo técnico ao processo de implantação em nível local da Política de Prevenção Social à Criminalidade. Cada diagnóstico contém um breve histórico de formação da comunidade de implantação do CPC; uma análise de dados socioeconômicos; uma análise quantitativa dos questionários aplicados a entidades e lideranças comunitárias e uma análise dos dados de criminalidade municipal e local.

4. DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO  
 QUADRO 2 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO

Termo de Parceria celebrado entre a SEDS/MG e a OSCIP Instituto Elo  
 38º Relatório Gerencial Financeiro

Tabela 2 - Comparativo entre Receitas e Gastos Previstos e Realizados no Período em Regime de Competência

	Previsto				Realizado					
	Acumulado	Janeiro 1/2015	Fevereiro 2/2015	Março /2015	Acumulado	Janeiro 1/2015	Fevereiro 015 /2015	Março 01/03/2015a31/03 /2015	TOTAL	
<b>1</b>	<b>Entrada de Recursos</b>	<b>01/01/2015a31/01/2015a28/01/02/2015a28/01/03/2015a31/03</b>	<b>1/2015</b>	<b>2/2015</b>	<b>3/2015</b>	<b>01/01/2015a31/01/2015</b>	<b>01/02/2015a28/02/2015</b>	<b>01/03/2015a31/03/2015</b>	<b>TOTAL</b>	
1.1	Receitas									
1.11	Repasse do Termo de Parceria	-	8.028.348,66			-	3.714.533,00	-	3.714.533,00	
1.12	Receita Arrecadada em Função do TP	-				-				
1.13	Rendimentos de Aplicações Fin.	-	10.000,00	10.000,00	10.000,00	54.151,92	43.735,19	59.779,67	157.666,78	
1.14	Outras Receitas	-	-	-	-	3.239,78	456,20	34,20	3.730,18	
	<b>(E) Total de Entradas:</b>	<b>-</b>	<b>10.000,00</b>	<b>8.038.348,66</b>	<b>10.000,00</b>	<b>57.391,70</b>	<b>3.758.724,39</b>	<b>59.813,87</b>	<b>3.875.929,96</b>	
<b>2</b>	<b>Saída de Recursos</b>	<b>Acumulado</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>Acumulado</b>	<b>Janeiro</b>	<b>Fevereiro</b>	<b>Março</b>	<b>TOTAL</b>
2.1	Despesas de Pessoal									
2.11	Salários	-	909.436,04	909.436,04	909.436,04	660.941,46	750.006,97	652.746,97	2.063.695,40	
2.12	Estagiários	-	197.073,00	197.073,00	197.073,00	75.268,00	78.635,00	80.395,00	234.298,00	
2.13	Encargos	-	714.558,35	714.558,35	728.758,35	502.550,55	493.561,99	524.117,64	1.520.230,18	
2.14	Benefícios	-	199.120,55	199.120,55	199.120,55	210.808,51	221.208,19	225.935,65	657.952,35	
	<b>Subtotal (Pessoal):</b>	<b>-</b>	<b>2.020.187,94</b>	<b>2.020.187,94</b>	<b>2.034.387,94</b>	<b>1.449.568,52</b>	<b>1.543.412,15</b>	<b>1.483.195,26</b>	<b>4.476.175,93</b>	
2.2	Gastos Gerais	-	640.803,28	632.053,28	700.728,28	557.374,59	546.578,82	566.851,99	1.670.805,40	
2.3	Aquisição de Bens Permanentes	-	-	-	-	-	-	-	-	
	<b>(S) Total de Saídas:</b>	<b>-</b>	<b>2.660.991,22</b>	<b>2.652.241,22</b>	<b>2.735.116,22</b>	<b>2.006.943,11</b>	<b>2.089.990,97</b>	<b>2.050.047,25</b>	<b>6.146.981,33</b>	

#### 4.1. ANÁLISE DE DESPESAS E RECEITAS

Seguindo determinação contida na legislação vigente e a política financeira de gestão de recursos públicos do Instituto Elo, o recurso não utilizado no período foi aplicado junto à instituição bancária Caixa Econômica Federal, em Fundo de Renda Fixa, o que resultou no rendimento líquido de R\$ 157.666,78 (cento e cinquenta e sete mil, seiscentos e sessenta e seis reais e setenta e oito centavos) para o período avaliatório. Esse rendimento, conforme previsto no Decreto Estadual nº 46.423, de 17 de janeiro de 2014, que altera o parágrafo 9º do artigo 55 do Decreto Estadual 46020, de 09/08/2012, foi transferido para uma conta específica na Caixa Econômica Federal destinada única e exclusivamente para a Reserva de Recursos.

Esclarecemos que o saldo Remanescente apresentado na Tabela 1 – Resumo das Movimentações Financeiras no Período em Regime de Caixa é negativo em R\$ 1.448.776,41 (um milhão, quatrocentos e quarenta e oito mil, setecentos e setenta e seis reais e quarenta e um centavos), devido ao não repasse integral do valor pactuado no XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005 previsto para o mês de fevereiro de 2015.

Ressaltamos que, apesar de previsto na memória de cálculo do referido Termo Aditivo o repasse de R\$8.028.348,66, (oito milhões vinte e oito mil trezentos e quarenta e oito reais, sessenta e seis centavos), para o mês de fevereiro de 2015, considerados os cortes efetuados para atender as diretrizes governamentais de redução de despesas no mês de novembro de 2014, o valor do repasse foi reduzido para R\$5.934.536,59 (cinco milhões novecentos e trinta e quatro mil quinhentos e trinta e seis reais, cinquenta e nove centavos), entretanto, até o presente momento foi repassado ao Instituto Elo somente o valor de R\$3.714.533,00 (três milhões, setecentos e quatorze mil, quinhentos e trinta e três reais).

**Destacamos a seguir, detalhes/esclarecimentos pertinentes a alguns itens da Tabela 3 - Demonstrativo Analítico das Receitas e Gastos Mensais em Regime de Caixa:**

Item 1.1.4 – Outras Receitas - Valores correspondentes à:

- R\$ 1.673,00 – Estorno de tarifas bancárias referente ao mês de dezembro/2014;
- R\$ 952,56 – DOC Devolvido referente ao pagamento de oficineiro. Devido a erro na informação dos dados bancários;
- R\$ 163,37 – DOC Devolvido referente a pagamento de oficineiro. Devido a erro na informação dos dados bancários;
- R\$ 789,19 – DOC Devolvido referente a pagamento de oficineiro. Devido a erro na informação dos dados bancários;
- R\$ 1.334,66 – Estorno de tarifas bancárias referente ao mês de janeiro/2015;
- R\$ 147,00 – DOC Devolvido referente a pagamento de bolsa estágio de Thais Nayara dos Santos. Devido a erro na informação dos dados bancários;
- R\$ 309,20 – Estorno de tarifas bancárias referente ao mês de fevereiro/2015;
- R\$ 34,20 – Devolução Pagamento DARF IRRF S/NF 18 Fernanda Otoni de Barros. Inconsistência no código barra.

Item 2.1 - Gastos com Pessoal:

- Item 2.1.1.1 – Salários – A diferença entre o previsto e realizado, justifica-se, principalmente, pelo fato de que os valores previstos se referem ao valor bruto dos salários constantes da memória de cálculo, enquanto, os valores realizados se referem ao valor líquido pago aos empregados.
- Item 2.1.2.1 – Estagiários – A diferença entre o previsto e realizado, justifica-se, principalmente, pela redução de 50% do número de estagiários no mês de dezembro de 2014, para atender as diretrizes governamentais de redução de despesas.

bem como, pelo fato de quando da substituição de estagiários as faculdades demandarem em média 20 (vinte) dias para assinatura do contrato de estágio do substituto, ocasionando o não pagamento no período de vacância entre a saída de um e contratação do outro.

- Item 2.1.4 Benefícios – a diferença entre o previsto e realizado, refere-se, principalmente, ao pagamento da coparticipação dos empregados sobre determinados benefícios (Plano de saúde/odontológico, vales transporte, etc). Esclarecemos que os valores de coparticipação são descontados na folha de pagamento dos empregados.

#### Item 2.2 - Gastos Gerais

- Item 2.2.13 – Auditoria Externa – o valor pago em fevereiro/2015 é referente a Auditoria Independente realizada no 4º trimestre de 2014 e pela emissão do parecer final previsto em contrato;
- Item 2.2.19 – Aquisição e Suporte em Softwares – na composição do valor de janeiro/2015 o montante de R\$ 4.813,30 é referente à prestação de serviços em manutenção e suporte de software para os relógios de ponto do Instituto Elo, no período de outubro a dezembro/2014, conforme contrato.
- Item 2.2.25 – Serviços de Manutenção em Equipamentos e Máquinas - a diferença entre o previsto e o realizado refere-se à manutenção e substituição de peças em seis Relógios de Ponto (CPC's Montes Claros, Morro Alto, Via Colégio, Jardim Alterosa, Rosaneves e da Sede Administrativa do Instituto Elo). Por sua vez, também, foi necessária a contratação de empresa especializada para a manutenção e substituição da central telefônica da Sede Administrativa do Instituto Elo, já que a mesma apresentava havia parado de funcionar.
- Item 2.2.33 – Despesas Bancárias (R\$ 3.677,94) – as despesas bancárias foram restituídas pela Caixa Econômica Federal nas seguintes datas:
  - Janeiro/2015 – restituída em 06/02/2015;
  - Fevereiro/2015 – restituída em 04/03/2015;
  - Março/2014 – será restituída em 13/04/2015.
- Item 2.2.64 – Serviços de Execução de Projetos de Oficina - Esclarecemos que para o período avaliatório estava previsto o pagamento pela execução de 1.455 projetos de oficina (485 por mês), totalizando o valor de R\$ 1.385.974,80 (um milhão, trezentos e oitenta e cinco mil novecentos e oitenta e quatro reais e oitenta centavos), entretanto, foram executados e pagos somente 1.416 projetos de oficina, totalizando o valor de R\$1.339.882,07 (um milhão, trezentos e trinta e nove mil, oitocentos e oitenta e dois reais e sete centavos).



## 5. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA, FISCAL E PREVIDENCIÁRIA

### 5.1. COMPROVANTE DE REGULARIDADE TRABALHISTA

23/03/2015 - <https://www.sige.caixa.gov.br/Emprega/CRF/CRFEmprega.aspx?ARProcessoMatr=124524063044930540&Processo=124524063044930540>

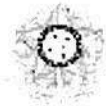
IMPRIMIR VOLTAR

<b>CAIXA</b> CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	
<b>Certificado de Regularidade do FGTS - CRF</b>	
<b>Inscrição:</b>	07514913/0001-75
<b>Razão Social:</b>	INSTITUTO B.O
<b>Endereço:</b>	R. DOS GUARAJARAS 40 SALA 1003 / CENTRO / BRLO HORIZONTE / MG / 30160-100
<p>A Caixa Econômica Federal, no uso da atribuição que lhe confere o Art. 7, da Lei 8.036, de 11 de maio de 1990, certifica que, nesta data, a empresa acima identificada encontra-se em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS.</p>	
<p>O presente Certificado não servirá de prova contra cobrança de quaisquer débitos referentes a contribuições e/ou encargos devidos, decorrentes das obrigações com o FGTS.</p>	
<b>Validade:</b>	21/03/2015 a 19/04/2015
<b>Certificação Número:</b>	2015032106063044930540
<p>Informação obtida em 23/03/2015, às 14:30:15.</p>	
<p>A utilização deste Certificado para os fins previstos em Lei está condicionada à verificação de autenticidade no site da Caixa: <a href="http://www.caixa.gov.br">www.caixa.gov.br</a></p>	

10/3/2015 - <https://www.sige.caixa.gov.br/Emprega/CRF/CRFEmprega.aspx?ARProcessoMatr=124524063044930540&Processo=124524063044930540>

## 5.2. COMPROVANTE DE REGULARIDADE PREVIDENCIÁRIA

00171.73.04.73



TRIBUNAL SUPERIOR DO  
TRABALHO

### CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS TRABALHISTAS

Nome: INSTITUTO ELO (MATRIZ E FILIAIS)

CNPJ: 07.514.913/0001-75

Certidão nº: 34315520/2015

Expedição: 04/03/2015, às 14:15:30

Validade: 30/09/2015 - 180 (cento e oitenta) dias, contados da data de sua expedição.

Certifica-se que INSTITUTO ELO (MATRIZ E FILIAIS), inscrita(a) no CNPJ sob o nº 07.514.913/0001-75, NÃO CONSTA do Banco Nacional de Devedores Trabalhistas.

Certidão emitida com base no art. 642-A da Consolidação das Leis do Trabalho, acrescentada pela Lei nº 12.440, de 7 de julho de 2011, e na Resolução Administrativa nº 1473/2011 do Tribunal Superior do Trabalho, de 21 de agosto de 2011.

Os dados constantes desta Certidão são de responsabilidade dos Tribunais do Trabalho e estão atualizados até 2 (dois) dias anteriores à data de sua expedição.

No caso de pessoa jurídica, a Certidão atende a empresa em relação a todos os seus estabelecimentos, agências ou filiais.

A utilização desta certidão condiciona-se à verificação de sua autenticidade no portal do Tribunal Superior do Trabalho na Internet (<http://www.tst.jus.br>).

Certidão emitida gratuitamente.

#### INFORMAÇÃO IMPORTANTE

O Banco Nacional de Devedores Trabalhistas contém os dados necessários à identificação das pessoas naturais e jurídicas inadimplentes perante a Justiça do Trabalho quanto às obrigações estabelecidas em sentença condenatória transitada em julgado ou em acordos judiciais trabalhistas, inclusive no concernente aos recolhimentos previdenciários, a honorários, a custas, a emolumentos ou a recolhimentos determinados em Lei, ou incorrentes de execução de acordos firmados perante o Ministério Público do Trabalho e Comissão de Conciliação Prévia.

... (assinatura) ...

### 5.3. COMPROVANTES DE REGULARIDADE FISCAL

04/03/2015

condominesia.com.gov.br/CONDOMINEGUAO/NOV04



Prefeitura Municipal de Belo Horizonte  
Secretaria Municipal de Finanças  
Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações

## CERTIDÃO DE QUITAÇÃO PLENA PESSOA JURÍDICA

Certidão de Débitos nº: **2.722.941/2015**

Número de Controle: **ABCDGHIJKK**

Emitida em: **04/03/2015** hora: **14:01:34**

Validade: **03/04/2015**

Nome: **INSTITUTO ELO**

CNPJ: **07.514.913.0001.75**

Endereço: **Av F AUGUSTO DE LIMA, 2004 - BARRIO PRETO - 30190-003 - BELO HORIZONTE - MG**

Inscrição Municipal: **01977980012**

Reservando a Prefeitura Municipal de Belo Horizonte o direito de cobrar débitos posteriormente à sua emissão, a Gerência de Dívida Ativa da Secretaria Municipal Adjunta de Arrecadações, no uso de suas atribuições legais, certifica que o Contribuinte acima encontra-se quite com a Fazenda Pública Municipal, em relação aos Tributos, Multas e Preços Inscritos ou não em dívida ativa.

Esta Certidão só terá validade quando confirmada a sua autenticidade na Internet no endereço:  
<http://condominesia.plata.pbh.gov.br>

escriçãõ de débitos nº: 2.722.941/2015

A autenticidade desta certidão pode ser verificada em  
<http://condominesia.plata.pbh.gov.br>

condominesia.com.gov.br/CONDOMINEGUAO/NOV04

51

 <b>SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA DE MINAS GERAIS</b>		
<b>CERTIDÃO DE DÉBITOS TRIBUTÁRIOS</b> <b>Negativa</b>		CERTIDÃO EMITIDA EM: 04/03/2015
		CERTIDÃO VÁLIDA ATÉ: 02/06/2015
NOME INSTITUTO F.L.O.		
CNPJ/CNP: 07.554.913/0001-25		
LOGRADOURO: AVENIDA AUGUSTO DE LIMA		NÚMERO: 2094
COMPLEMENTO:	BAIRRO: BARRIO PRETO	CEP: 30190003
DISTRITO/FOWOADO:	MUNICÍPIO: BELO HORIZONTE	UF: MG
<p>Reservado o direito de a Fazenda Pública Estadual cobrar e inscrever quaisquer dívidas de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apuradas, e certificado que:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Não constam débitos relativos a tributos administrados pela Fazenda Pública Estadual e/ou Advocacia Geral do Estado;</li> <li>2. No caso de utilização para lavratura de escritura pública ou registro de formal de partilha, de carta de adjudicação expedida em autos de inventário ou de arrolamento, de sentença em ação de separação judicial, divórcio, ou de partilha de bens na união estável e de escritura pública de doação de bens imóveis, esta certidão somente terá validade se acompanhada da Certidão de Pagamento / Desoneração do ITCU, prevista no artigo 39 do Decreto 43.981/2005.</li> </ol> <p>Certidão válida para todos os estabelecimentos da empresa, abrangendo débitos tributários do sujeito passivo em fase Administrativa ou inscritos em Dívida Ativa.</p>		
IDENTIFICAÇÃO	NÚMERO DO RUA	DESCRIÇÃO
<p>A autenticidade desta certidão deverá ser confirmada através de aplicativo disponibilizado pela Secretaria de Estado de Fazenda de Minas Gerais, na internet: <a href="http://www.fazenda.mg.gov.br">http://www.fazenda.mg.gov.br</a>          =&gt; Empresas =&gt; Certificação da Autenticidade de Documentos.</p>		
CÓDIGO DE CONTROLE DE CERTIDÃO: 201500007589025		



**MINISTERIO DA FAZENDA**  
Secretaria da Receita Federal do Brasil  
Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional

**CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITOS RELATIVOS AOS TRIBUTOS FEDERAIS E À DÍVIDA ATIVA DA UNIÃO**

Nome: INSTITUTO ELO  
CNPJ: 07.514.913/0001-75

Reservado o direito de a Fazenda Nacional cobrar e inscrever quaisquer débitos de responsabilidade do sujeito passivo acima identificado que vierem a ser apurados, é certificado que não constam pendências em seu nome, relativas a créditos tributários administrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil (RFB) e a inscrições em Dívida Ativa da União junto a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN).

Esta certidão, válida para o estabelecimento matriz e suas filiais, refere-se à situação do sujeito passivo no âmbito da RFB e da PGFN e abrange inclusive as contribuições sociais previstas nas alíneas "a" a "d" do parágrafo único do art. 11 da Lei nº 8.212, de 24 de julho de 1991.

A aceitação desta certidão está condicionada à verificação de sua autenticidade na Internet, nos endereços <<http://www.receita.fazenda.gov.br>> ou <<http://www.pgfn.fazenda.gov.br>>.

Certidão emitida gratuitamente com base na Portaria Conjunta RFB/PGFN nº 1.751, de 02/10/2014.

Emitida às 15:17:46 do dia 25/02/2015 -hora e data de Brasília-

Válida até 24/08/2015.

Código de controle da certidão: 5254.3013.6829.2773

Qualquer rasura ou emenda invalidará este documento.

## 6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste primeiro período avaliatório de 2015 - meses janeiro, fevereiro e março - 07 (sete) das 13 (treze) metas avaliadas no período foram alcançadas/ superadas - excluindo-se desta contabilização os indicadores "Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção a Criminalidade" e "Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PRESP", que deixaram de ser executados, considerado o desligamento, em dezembro de 2014, de todos os profissionais de comunicação e monitoramento de resultados contratados em função da execução do Termo de Parceria 002/ 2005, que integravam os departamentos de comunicação e monitoramento do Instituto Elo, em razão da necessidade de readequações orçamentárias do OEP para a execução do Termo de Parceria; e o indicador da área temática 03 - Gestão da entidade parceira, que são mensurados após a entrega deste relatório. As metas relativas aos indicadores 1.3, 1.4, 1.7 e 1.8, centrais na execução deste Termo de Parceria, apesar de não atingidas, alcançaram níveis de cumprimento elevados, acima de 78%. O indicador 2.3 "Percentual de participação das equipes técnicas de gestão e supervisão nas capacitações" também alcançou elevado nível de cumprimento, 98,46%. Em relação a todos os indicadores que não alcançaram a meta, foram tomadas providências estratégicas e administrativas pelo Instituto Elo em parceria com o OEP para garantir seus cumprimentos futuros ou melhoria de desempenho.

Os resultados apresentados nesse trimestre, associados a todo o histórico de realização do Instituto Elo, oferecem subsídios para a constatação de que o Instituto Elo, além de se comprometer tecnicamente com a Política de Prevenção à Criminalidade, dentro dos limites de sua atuação, tem buscado aprimorar seus processos internos para atender cada vez melhor às demandas dinâmicas de uma política pública da amplitude da Política de Prevenção à Criminalidade desenvolvida e protagonizada pelo governo de Minas Gerais.

## 7. DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP E DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA

Declaro, para todos os fins, que são verídicas todas as informações contidas no 38º Relatório Gerencial do ano de 2015 do Termo de Parceria 02/2005 - XI Termo Aditivo ao Termo de Parceria, firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Instituto Elo. Acrescento, ainda, que as fontes de comprovação dos indicadores e produtos estão disponíveis para análise dos representantes da Comissão de Avaliação e dos servidores dos órgãos de controle do Governo do Estado de Minas Gerais.

Belo Horizonte, 15 de abril de 2015.



Gleiber Gomes de Oliveira  
Diretor-presidente do Instituto Elo

Declaro ter supervisionado as ações realizadas pela OSCIP neste período avaliatório e, diante das informações assim obtidas, ratifico e atesto a fidedignidade das informações contidas neste relatório.

Belo Horizonte, <sup>MAIO</sup> 04 de abril de 2015.



Gleysiane Freire Diniz  
Supervisora do Termo de Parceria, representante da Secretaria de Estado de Defesa Social